



BOLSA DE VALORES
CABO VERDE

2022

Relatório de Gestão e Contas

2022



Índice

Lista de Principais Siglas e Acrónimos	6
MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	7
1 ENQUADRAMENTO ECONÓMICO	10
1.1 Enquadramento Económico Internacional	10
1.2 Enquadramento Económico Nacional	11
2 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA	12
2.1 Indicadores Financeiros.....	12
2.2 Indicadores Económicos	13
2.3 Indicadores do Mercado	14
3 EVOLUÇÃO DA CAPITALIZAÇÃO BOLSISTA E COTAÇÕES.....	15
3.1 Capitalização Bolsista	15
3.2 Mercado de Cotações Oficiais.....	16
3.3 Operações realizadas no Mercado Primário.....	17
3.4 Operações realizadas no Mercado Secundário	21
3.5 Operações de Custódia e liquidação de Eventos Corporativos	25
3.6 Processamento de juros	26
3.7 Processamento de dividendos.....	28
3.8 Processamento de Amortizações	29
3.9 Transferências de títulos.....	30
3.10 Codificação ISIN.....	30
4 SÍNTESE DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2022.....	31
4.1 Operações de Mercado	31
4.2 Marketing, Comunicação e Imagem	37
4.3 Jurídico e Regulamentação.....	39
4.4 Sistema Integrado de Gestão de Qualidade.....	42
4.4.1 Organização e Desenvolvimento dos Recursos Humanos	43
4.4.2 Organização e Desenvolvimento – SIGQRH.....	46
5 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	50
5.1 Situação Patrimonial e Investimentos	50
5.2 Análise da Situação Económica e Financeira.....	51
5.2.1 Situação Económica	51
5.2.2 Situação Financeira	53

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022

6	INFORMAÇÃO SOBRE O GOVERNO SOCIETÁRIO	53
7	PERSPETIVAS PARA 2023	54
8	DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.....	56
9	ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES.....	56
10	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	56
11	NOTAS FINAIS.....	57
12	ANEXO: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS AUDITADAS	60

Índice de tabelas

Tabela 1 Indicadores Financeiros 2020 – 2022.....	12
Tabela 2 Indicadores económicos 2020 – 2022	13
Tabela 3 Principais Indicadores do Mercado	14
Tabela 4 Capitalização Bolsista Global.....	15
Tabela 5 Evolução da Cotação por empresas cotadas	16
Tabela 6 Volume Global de Operações no Mercado Primário por tipo de operação	17
Tabela 7 Evolução de volume global de operações no Mercado Primário por Emitente.....	19
Tabela 8 Volume global de emissões por tipo de Selo de Sustentabilidade.....	20
Tabela 9 Evolução do volume global de operações no Mercado Primário por Instituição Autorizada.....	21
Tabela 10 Volume global de transações no Mercado Secundário por tipo de operação	23
Tabela 11 Distribuição do volume global de transações no mercado secundário por tipo de título	24
Tabela 12 Volume de transações no mercado secundário por Banco Operador (apenas compras)	24
Tabela 13 Número de transações no mercado secundário por Banco Operador (apenas compras)	24
Tabela 14 Canal de envio de ordens no mercado em Bolsa	25
Tabela 15 Valores mobiliários registados na CLC.....	26
Tabela 16 Volume global dos juros do período vencidos, por emitente	27
Tabela 17 Volume global de Dividendos por emittentes relativo ao free float	28
Tabela 18 Volume Global de Amortizações por período, por emitente	29
Tabela 19 Transferência de Títulos por tipo de títulos e por tipo de transferência	30
Tabela 20 Emissão de Códigos ISIN por emitente e por tipo de títulos.....	31
Tabela 21 Atribuições da DOM	32
Tabela 22 Processos de Emissão	33
Tabela 23 Trading	35
Tabela 24 Atividades desenvolvidas na CLC.....	35
Tabela 25 Situação Patrimonial 2020/2022.....	50
Tabela 26 Situação Económica 2020 – 2022	51
Tabela 27 Distribuição das Receitas por rúbrica 2020 - 2022.....	51
Tabela 28 Situação Financeira 2020-2022	53
Tabela 29 Aplicação dos Resultados.....	56

Índice de figuras

Figura 1 Evolução da Capitalização Bolsista por Segmento.....	15
Figura 2 Evolução da Cotação das Ações	16
Figura 3 Volume Global de operações no Mercado Primário.....	17
Figura 4 Distribuição do volume global das operações no mercado primário por tipo de título	18
Figura 5 Volume global emissões de Obrigações Diversas por tipo de Selo de Sustentabilidade..	20
Figura 6 Volume Global de Transações no Mercado Secundário.....	22
Figura 7 Número de transações no mercado secundário por tipo de título	22
Figura 8 Volume de transações em mercado secundário em bolsa (Mercado de Bolsa)	23
Figura 9 Volume Global de Juros Vencidos	26
Figura 10 Evolução da média da taxa nominal de juros	27
Figura 11 Dividendo unitário por emitente relativo ao free float.....	28
Figura 12 Volume global de Amortizações por tipo de título.....	29
Figura 13 Evolução dos Principais Custos 2020 - 2022.....	52
Figura 14 Resultado Líquido 2020 - 2022	52

Lista de Principais Siglas e Acrónimos

ACE - Agrupamento Complementares de Empresas
ANMCV – Associação Nacional dos Municípios Cabo-Verdianos
ANNA - Association of National Numbering Agencies
AGMVM – Auditoria Geral do Mercado de Valores Mobiliários
ASA – Aeroportos e Segurança Aérea
BAD - Banco Africano de Desenvolvimento
BAI CV – Banco Angolano de Investimentos Cabo Verde
BCA – Banco Comercial do Atlântico
BCN – Banco Cabo-verdiano de Negócios
BCV – Banco de Cabo Verde
BFI – Banco Fomento Internacional
BI – Banco Interatlântico
BT – Bilhetes do Tesouro
BVC – Bolsa de Valores de Cabo Verde
CECV – Caixa Económica de Cabo Verde
CLC – Central de Liquidação e Custódia
CVFF – Cabo Verde Fast Ferry
CVT – Cabo Verde Telecom
DGT – Direção Geral do Tesouro
DOM - Direção de Operações de Mercado
EBITDA – Resultado antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações
FMI – Fundo Monetário Internacional
FSE – Fornecimentos e Serviços Externos
IFH - Imobiliária Fundiária e Habitat, S.A
IIB - International Investment Bank
INPS – Instituto Nacional de Previdência Social
ISIN – International Securities Identification Number
MP – Mercado Primário
MS – Mercado Secundário
OD – Obrigações Diversas (engloba Obrigações Corporate e Municipais)
OPPD – Ofertas Publicas e Particulares de Distribuição
OT – Obrigações do Tesouro
PIB – Produto Interno Bruto
PMP – Prazo Médio de Pagamento
PMR – Prazo Médio de Recebimento
POS – Public Offers Service
RTC – Radio Televisão de Cabo Verde
SCT – Sociedade Cabo-verdiana de Tabacos
TACV – Transportes Aéreos de Cabo Verde
TT – Títulos do Tesouro
pp – pontos percentuais

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Estimados Srs. Acionista, trabalhadores, parceiros e demais *stakeholders* da BVC.

A Bolsa de Valores de Cabo Verde (BVC), no exercício das suas funções, apresenta o Relatório de Gestão e Contas, referente ao ano de 2022 visando, de entre outros, informar o mercado em geral e os seus *stakeholders* em particular, sobre as contas e de forma sintetizada sobre as suas atividades.

A conjuntura económica nacional, em 2022, ficou marcada por um cenário de desafios decorrentes do efeito combinado da crise pandémica da Covid-19 e do conflito no Leste Europeu, que se refletiu, inevitavelmente, no mercado de capitais. Não obstante, o Conselho de Administração (CA), envidou todos os esforços no sentido de cumprir os principais objetivos definidos no seu Plano Estratégico 2021-2025, procurando posicionar-se estrategicamente visando garantir a promoção, a dinamização, a inovação e o crescimento do mercado de capitais, num ambiente seguro e transparente.

Com o propósito de **“Ser uma Bolsa de Valores sustentável, acessível, atrativa e relevante a nível nacional e regional (África), com uma reputação global.”**, a BVC em 2022 reforçou a sua aposta em afirmar-se como uma alternativa efetiva aos agentes económicos (pequenos, médios e grandes), disponibilizando um conjunto de condições favoráveis a emitentes e investidores (oferecendo alternativas de financiamento e investimento), inclusive à Diáspora, através da intermediação financeira, servindo a Economia Real e ao mesmo tempo apoiando o desenvolvimento sustentável de Cabo Verde.

Assim, a acrescer às já habituais obrigações tradicionais e ações, deu-se início ao processo para novas soluções de financiamento, através de instrumentos sustentáveis, transacionados por meio da Plataforma Blu-X. E neste sentido, iniciou-se igualmente o processo de procura de novos parceiros e investidores para o processo de dinamização do mercado de capitais, a par de um comprometimento claro do papel que a BVC e, de um modo mais abrangente, o mercado de capitais, pretende ter no alcance dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) pelo Estado de Cabo Verde (Ambição 2030).

“É o nosso compromisso. O compromisso pelo desenvolvimento sustentável destas ilhas atlânticas.” Assembleia Nacional, aos 29 de Setembro de 2020 - Compromisso assumido por Cabo Verde, na declaração de compromisso pelo desenvolvimento sustentável “Cabo Verde – Ambição 2030”.

É entendimento do CA que, para Cabo Verde, a sustentabilidade não é uma opção, mas sim o único caminho a seguir! Um país arquipelágico, em que 99,3% do seu território é constituído por água/oceano e este, por sua vez, impacta todos os setores da economia, assim como da sociedade, a acrescer ao facto de que os oceanos são os mais afetados pelas mudanças climáticas. É, pois, notório, o papel que o oceano (e a economia azul) desempenha para Cabo Verde e a necessidade de uso sustentável do mesmo. Nesse sentido, a economia azul foi identificada como um “Acelerador” dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a nova estratégia de economia azul do governo – um componente-chave da sua Ambição 2030 e do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável (PEDS) – mapeia seu potencial catalisador em vários ODS.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022

Ademais, Cabo Verde, sofrendo de secas severas há vários anos e apresentando um alto grau de vulnerabilidade económica e baixo rendimento, enfrenta o desafio de construir uma economia sustentável e inclusiva capaz de superar algumas das suas vulnerabilidades: dependência externa, desigualdade, desemprego, pobreza e assimetrias regionais, é premente.

As finanças sustentáveis respondem à necessidade imperiosa de direcionar os investimentos para atividades e projetos que encerram externalidades positivas, palpáveis e mensuráveis e que vão ao encontro da realização dos ODS. É nesse sentido que a Bolsa de Valores de Cabo Verde, com vista à firme aposta no segmento **ESG** (Environmental, Social and Governance) e concretização dos **ODS** (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), em parceria estratégica com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), implementou a plataforma Blu-X (www.blu-x.cv) de listagem e trading de instrumentos sustentáveis, com o objetivo de permitir que o público em geral, incluindo a nossa Diáspora, possam participar no desenvolvimento sustentável de Cabo Verde. O nosso objetivo é que a plataforma sirva não só as necessidades de financiamento sustentável de Cabo Verde, mas também da nossa sub-região.

Também é com este sentido estratégico que a BVC promoveu, em parceria com a Universidade Técnica do Atlântico, a taxonomia azul, uma das 1^{as} taxonomias azuis, permitindo a definição de critérios científicos claros para o financiamento da economia azul, ao passo que o Regulador (Auditoria Geral do Mercado de Valores Mobiliários) procedeu à aprovação dos Regulamentos para a emissão e rotulagem de títulos verdes, sociais, azuis.

Igualmente chave para o desenvolvimento do mercado de capitais, é o projeto apresentado pela Bolsa de Valores de Cabo Verde ao Banco Africano de Desenvolvimento e que mereceu o seu financiamento no valor de 350 mil dólares, que visa dotar o país do primeiro Master Plan do mercado de capitais, bem como de uma infraestrutura tecnológica que estimula a liquidez do mercado secundário de títulos. Estes dois instrumentos vêm dar resposta a grandes necessidades do nosso mercado de capitais: por um lado, o Master Plan de Mercado de Capitais para os próximos 10 anos que permitirá o alinhamento estratégico entre os *stakeholders* do sector e que delineará as prioridades de desenvolvimento de longo prazo de todos os participantes do mercado de capitais. Por outro lado, a mobilização de recursos internos necessários para a diversificação económica e maior liquidez dos mercados secundário e monetário, através, por exemplo, de *market makers*, consolidando o mercado de capitais como um meio de excelência para o financiamento de projetos e aplicação de recursos.

A nível do *core-business* da BVC, em 2022, os resultados foram acima da média em termos de números de emissões por ano e da capitalização bolsista, com efeito, houve um recorde de emissões de obrigações diversas por ano desde a sua criação – 10 (dez) emissões de obrigações - e o recorde na capitalização bolsista, alcançando valores acima dos 100 milhões de escudos cabo-verdianos.

O mercado primário apresentou uma boa performance, com 42 (quarenta e dois) leilões do Tesouro e 10 (dez) Obrigações Diversas, contribuindo para um volume total de emissões de 27.925.846.011 (vinte e sete bilhões, novecentos e vinte e cinco milhões, oitocentos e quarenta e seis mil, onze escudos cabo-verdianos), uma variação positiva de 9,57% face ao ano transato. Já o mercado secundário, onde o volume de transações em bolsa atingiu 119.933.378 (cento e dezanove milhões, novecentos e trinta e três mil, trezentos e setenta e oito escudos cabo-verdianos) com 58 (cinquenta

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022

e oito) transações, registou uma variação negativa de 3,33% face a 2021, em resultado, ainda da pouca maturidade, desse mercado.

Quanto à diversificação da oferta, a BVC vem concretizando a sua estratégia, através da aposta no **segmento ESG**. Em 2022, com o lançamento da plataforma Blu-X, foram emitidos 3 títulos sustentáveis, como sejam: 2 Social Bonds e 1 Sustainability Bond.

Para que este objetivo fosse alcançado, a BVC advogou junto do regulador, a AGMVM, a regulamentação destes segmentos, nomeadamente, a aprovação e publicação dos regulamentos para a emissão e rotulagem de títulos verdes, sociais e azuis em Cabo Verde, que seguem as boas práticas internacionais definidas pelo ICMA - International Capital Market Association.

Igualmente, significativos passos têm sido dados para a emissão de **Diáspora Bonds**, que tem como objetivo principal a criação de uma alternativa de aplicação de poupança pelo cidadão nacional residente no exterior, de natureza financeira, suficientemente remunerada e atrativa. Neste sentido, no final de 2022, foi criada uma estrutura de governança para implementação da estratégia, constituída por um Comité de Pilotagem e uma Unidade de Implementação coordenada pela BVC, com membros de várias instituições como do Ministério das Comunidades, Ministério das Finanças e Fomento Empresarial, Banco de Cabo Verde, Auditoria Geral do Mercado de Valores Mobiliários, entre outros.

Em face disso, e em jeito de balanço final, pode-se afirmar que, apesar do contexto macroeconómico desafiador, os objetivos que o Conselho de Administração se propôs para o ano de 2022, foram amplamente atingidos.

A terminar, o Conselho de Administração da Bolsa de Valores de Cabo Verde expressa os seus sinceros agradecimentos e apreço ao Acionista (Estado) pela confiança em si depositada, reiterando o compromisso sincero de tudo fazer para o cabal cumprimento da missão da Bolsa; à Auditoria Geral do Mercado de Valores Mobiliários (AGMVM) pela disponibilidade, empenho e elevado sentido de cooperação, em prol da promoção do desenvolvimento do Mercado de Valores Mobiliários; aos Órgãos de fiscalização, Conselho Fiscal e ao Auditor Certificado pelo acompanhamento, disponibilidade, e colaboração prestados.

Agradecimento e apreço aos parceiros (PNUD, LuxSE/LGX, BAD) pela valiosa colaboração em projetos estruturantes da BVC, esperando continuar a beneficiar desses contributos;

Igualmente, especial agradecimento e apreço aos colaboradores da BVC pelo elevado sentido de equipa e profissionalismo, atitudes e ações decisivas para o cumprimento das metas traçadas e bons resultados alcançados.

Miguel Monteiro
Márcia Teixeira Marçal
Júlia Alves Santos da Cruz

Conselho de Administração da Bolsa de Valores de Cabo Verde, S.A

1 ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

1.1 Enquadramento Económico Internacional

No ano de 2022, a economia mundial continuou a sofrer com as consequências da pandemia da COVID-19, tendo os desafios aumentado com a guerra na Ucrânia. A cadeia de abastecimento mundial funcionou com muita limitação, implicando uma queda da oferta, que contribuiu para o aumento da inflação a nível global. O aumento do preço dos combustíveis fez disparar a inflação na Europa e em várias partes do mundo.

Relativamente ao estado da economia mundial, o FMI, no *World Economic Outlook* de outubro de 2022¹ prevê que o crescimento global abrande de 6,0% em 2021 para 3,2% em 2022 e 2,7% em 2023. Prevê-se no mesmo relatório que a inflação global suba de 4,7% em 2021 para 8,8% em 2022, mas diminua para 6,5% em 2023 e para 4,1% em 2024. A política monetária deve manter o rumo para restaurar a estabilidade de preços, e a política orçamental deve ter como objetivo aliviar as pressões sobre o custo de vida, mantendo simultaneamente uma orientação suficientemente restritiva alinhada com a política monetária. As reformas estruturais podem continuar a apoiar a luta contra a inflação, melhorando a produtividade e aliviando as restrições de oferta, ao passo que a cooperação multilateral é necessária para acelerar a transição para a energia verde e prevenir a fragmentação.

Para as Economias avançadas o crescimento deve desacelerar de 5,2% em 2021 para 2,4% em 2022 e 1,1% em 2023. O crescimento dos Estados Unidos deve cair de 5,7% em 2021 para 1,6% em 2022 e 1,0% em 2023. Na Europa o crescimento projetado é de 3,4% em 2022 e 0,5% em 2023.

Relativamente a inflação, nos Estados Unidos atingiu um dos seus níveis mais altos em cerca de 40 anos, com os preços em agosto de 2022 a atingir 8,3% mais alto do que os de um ano antes. A zona Euro viu a inflação atingir 10% em setembro de 2022, enquanto que o Reino Unido viu uma inflação anual de 9,9%.

No African Economic Outlook de 2022 do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD)², projeta-se que o PIB real de África deverá crescer 4,1 % em 2022, 2,8 p.p abaixo dos 6,9% de 2021, devido aos efeitos adversos da pandemia da Covid-19 ainda em curso e ao conflito entre a Rússia e a Ucrânia. Apesar destes choques, prevê-se que o consumo privado e o investimento se mantenham dinâmicos e sustentem o crescimento do lado da procura, ao passo que se espera que o setor dos serviços impulse o crescimento do lado da oferta, apoiado pela indústria, especialmente no setor da mineração, com a subida acentuada dos preços dos metais. Se a pandemia e o conflito persistirem, prevê-se que, em 2023, o crescimento de África venha a estagnar em cerca de 4%.

¹ [World Economic Outlook, October 2022: Countering the Cost-of-Living Crisis \(imf.org\)](https://www.imf.org/en/Publications/WEO/Issues/2022/10/12/wEO-22-09)

² [African Economic Outlook 2022 | African Development Bank - Building today, a better Africa tomorrow \(afdb.org\)](https://www.afdb.org/en/publications/african-economic-outlook-2022)

1.2 Enquadramento Económico Nacional

No contexto nacional, apesar do enquadramento externo menos favorável, a performance da economia nacional foi positiva, com o produto interno bruto (PIB) em volume a crescer 17,7% em termos homólogos, impulsionado pelos efeitos positivos do processo de recuperação da crise pandémica iniciada em 2021, a reabertura da economia, bem como, da forte recuperação do setor turístico.³

Refletindo os preços elevados das matérias-primas energéticas e dos alimentos no mercado internacional, bem como as pressões decorrentes da reabertura da economia e das restrições na oferta, os preços no consumidor deverão aumentar até o final do ano, podendo a taxa de inflação média anual atingir os 8,1% em 2022.

Para 2023, espera-se que a taxa de inflação média anual reduza para os 4,2%, tendo em conta o decréscimo dos preços dos produtos energéticos e dos produtos alimentares em linha com a evolução dos preços dos futuros, a procura global mais contida (dada a diminuição dos efeitos da reabertura da economia) e o abrandamento dos estrangulamentos da oferta.

Com efeito, prevê-se que, em 2022, o stock das reservas internacionais líquidas do país tenha aumentado em torno dos 18 milhões de euros, garantindo, 6,8 meses de importações e, em 2023, em torno dos 8 milhões de euros, garantindo 6,3 meses de importações de bens e serviços projetados.

³ [Relatorio Politica Monetaria_abril2023 Versão Final VF.pdf \(bcv.cv\)](#)

2 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

O presente relatório de contas visa dar a conhecer aos *stakeholders* a atividade e o desempenho da Bolsa de Valores de Cabo Verde bem como o contexto em que a instituição operou. Deste modo, serão apresentadas as contas da empresa possibilitando a análise dos indicadores económicos e financeiros bem como dos indicadores do mercado de valores mobiliários.

2.1 Indicadores Financeiros

Os indicadores da tabela 1 visam retratar a estrutura financeira da Bolsa de Valores de Cabo Verde bem como o contexto em que a instituição operou durante o exercício económico em análise. Deste modo, os indicadores financeiros, nomeadamente a liquidez e a solvabilidade, permitem avaliar o equilíbrio financeiro e a situação de tesouraria da BVC. Por forma a analisar aspetos operacionais da atividade da empresa são disponibilizados indicadores que permitem aferir sobre o tempo que a empresa cobra os seus créditos aos clientes e o tempo que regulariza as dívidas com os fornecedores.

Tabela 1 Indicadores Financeiros 2020 – 2022

Descrição	2020	2021	2022	Var 21/22
Solvabilidade (CP/Passivo)	9,2	2,0	4,0	104,81%
Autonomia Financeira (CP/Ativo)	0,9	0,7	0,8	20,82%
Liquidez Geral	6,5	1,8	3,1	66,95%
Liquidez Imediata	3,6	0,9	1,4	58,45%
PMR Ativo (dias)	132	200	212	6,11%
PMP (dias)	48	68	36	-47,34%

Constata-se que a BVC manteve uma boa capacidade dos seus capitais próprios fazerem face às obrigações com terceiros, em resultado do efeito combinado, do aumento de 7,57% dos capitais próprios, e da redução significativa do passivo em 47,48% em relação ao registado a 31 de dezembro do ano anterior. O rácio da autonomia financeira registou um aumento de 20,82% em consequência do efeito conjugado da diminuição do ativo líquido de 10,97% e do aumento dos capitais próprios em 7,57%.

Em termos de liquidez geral, assistiu-se a um aumento de 66,95% face ao registado no ano anterior. A 31 de dezembro de 2022 a capacidade da BVC em cumprir com os compromissos de curto prazo eram de 1,4 (mais 0,5 que no ano anterior), equivalente a um aumento de 58,45% quando comparada com o rácio na mesma data, no ano anterior.

Relativamente ao prazo médio de recebimentos (PMR), houve um aumento de mais 12 dias no número médio de dias de mora no recebimento de clientes, uma variação de 6,11% face ao registado no ano anterior, fruto dos efeitos perdurados da conjuntura económica na capacidade financeira das empresas. Quanto ao prazo médio de pagamentos (PMP), o indicador teve um declínio face ao registado no ano anterior, com uma variação de 47,34%, tendo reduzido, mas mantido pouco mais de um mês.

2.2 Indicadores Económicos

Os indicadores da tabela 2 têm por objetivo analisar a capacidade da BVC em gerar lucros e a rentabilidade do ativo.

Tabela 2 Indicadores económicos 2020 – 2022

Descrição	(valores mESC)			
	2020	2021	2022	Var 21/22
Volume de Negócios (Vendas +PS)	95 702	96 128	104 927	9,15%
FSE	17 479	35 887	36 063	0,49%
Custo c/ Pessoal	21 617	35 792	38 731	8,21%
EBITDA	44 450	20 554	29 714	44,57%
Resultado Líquido	28 518	9 572	15 337	60,23%

A 31 de dezembro de 2022, o volume de negócios registou um aumento de 9,15% face ao ano anterior. Congregando com o aumento dos custos operacionais, FSE (0,49%) e Custo c/ Pessoal (8,21%), registou-se um aumento da EBITDA⁴ em 44,57% do valor registado em 2021. No mesmo sentido, os resultados líquidos registaram um aumento na ordem dos 60,23%.

O aumento verificado nos FSE, é justificado sobretudo pelos incrementos nos gastos com publicidade e propaganda, serviços informáticos, serviços especializados e deslocações e estadas.

No âmbito do plano estratégico da BVC, que tem como visão ser uma bolsa atrativa e relevante a nível nacional e regional (África), bem como a internacionalização da mesma, efetuara-se em 2022 várias deslocações para a promoção da notoriedade e visibilidade, criando parcerias internacionais e acordos bilaterais.

Apostando numa visão estratégica e ambiciosa, que visa a promoção de uma cultura organizacional direcionada para a valorização dos recursos humanos, promoção da satisfação e motivação e, conseqüentemente, maior produtividade e rendimento institucional, durante o ano 2022, foram adotadas algumas medidas com vista a assegurar o cumprimento dos objetivos do Plano Estratégico da BVC 2021 – 2025.

⁴EBITDA – Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization, ou seja, é o Resultado antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações.

2.3 Indicadores do Mercado

Relativamente ao mercado de valores mobiliários, durante o ano de 2022 registou-se um aumento de 9,57% nas emissões de títulos no mercado primário face ao ano de 2021, relacionado principalmente às emissões de títulos do tesouro (obrigações e bilhetes do tesouro). A quantidade de títulos cotados admitidos à negociação teve uma variação positiva de 5,05% em relação ao ano transato.

No Mercado Secundário, durante o ano de 2022, ocorreram um total de 58 negócios (compras), de entre os quais, 5 referentes a operações fora de bolsa e 53 referentes a operações em bolsa. Quanto ao volume de transações, o mercado registou um montante de mESC 119.933, dos quais 58,01% são relativos a operações com obrigações diversas.

Tabela 3 Principais Indicadores do Mercado

(valores em mESC)				
Títulos Cotados	2020	2021	2022	Var 22/21
Nº Empresas Cotadas - Ações	4	4	4	0,00%
Nº Obrigações Empresariais	6	5	8	60,00%
Nº Obrigações Municipais	2	2	3	50,00%
Nº Títulos do Tesouro (BT e OT)	172	187	193	3,21%
TOTAL	184	198	208	5,05%

Emissões/Transações/Capitaliz. Bolsis	2020	2021	2022	Var 22/21
Volume Operações MP	15 132 146,00	25 487 365,00	27 925 846,00	9,57%
Volume Transações MS	69 307,00	932 778,00	119 933,00	-87,14%
"Em bolsa"	68 125,00	926 032,00	49 857,00	-94,62%
"Fora de Bolsa" (listed + unlisted)	1 182,00	6 746,00	70 076,00	938,78%
Nº de Transações no MS	63	60	58	-3,33%

Capitalização bolsista global	2020	2021	2022	Var 22/21
Capitaliz. Bol Global	81 248 999,00	91 722 541,00	106 844 299,00	16,49%
Capitaliz. Seg Ações	6 762 053,00	7 441 108,00	10 198 402,00	37,05%
Capitaliz. Obrigações Diversas (a)	4 054 426,00	3 640 502,00	6 634 669,00	82,25%
Capitaliz. Seg OT e BT	70 432 520,00	80 640 930,00	90 011 228,00	11,62%
(%) Cap. Bol. Global / PIB (b)	47,570%	50,278%	49,753%	-0,524 p.p
Turnover Ratio (%) (c)	0,085%	1,017%	0,11%	-0,905 p.p

a) Obrigações Empresariais + Obrigações Municipais

b) Fonte: INE; <https://ine.cv/quadros/contas-nacionais-trimestrais-4o-trimestre-2022/>

c) Volume de transações no MS / Capitaliz. Bol. Global

3 EVOLUÇÃO DA CAPITALIZAÇÃO BOLSISTA E COTAÇÕES

3.1 Capitalização Bolsista

No final de 2022, a Capitalização Bolsista situava-se em mESC 106.844.299, representado uma variação positiva de 16,49% face ao ano anterior, correspondendo a 49,753% do PIB em volume.

Tabela 4 Capitalização Bolsista Global

(valores em mESC)

Capitalização bolsista global	2020	2021	2022	Peso 2022	Var 21/22
Capitalz. Seg Ações	6 762 053	7 441 108	10 198 402	9,55%	37,05%
Capitalz. Obrigações Diversas (a)	4 054 426	3 640 502	6 634 669	6,21%	82,25%
Capitalz. Seg OT e BT	70 432 520	80 640 930	90 011 228	84,25%	11,62%
Capitalização Bolsista Global	81 248 999	91 722 540	106 844 299	100,00%	16,49%

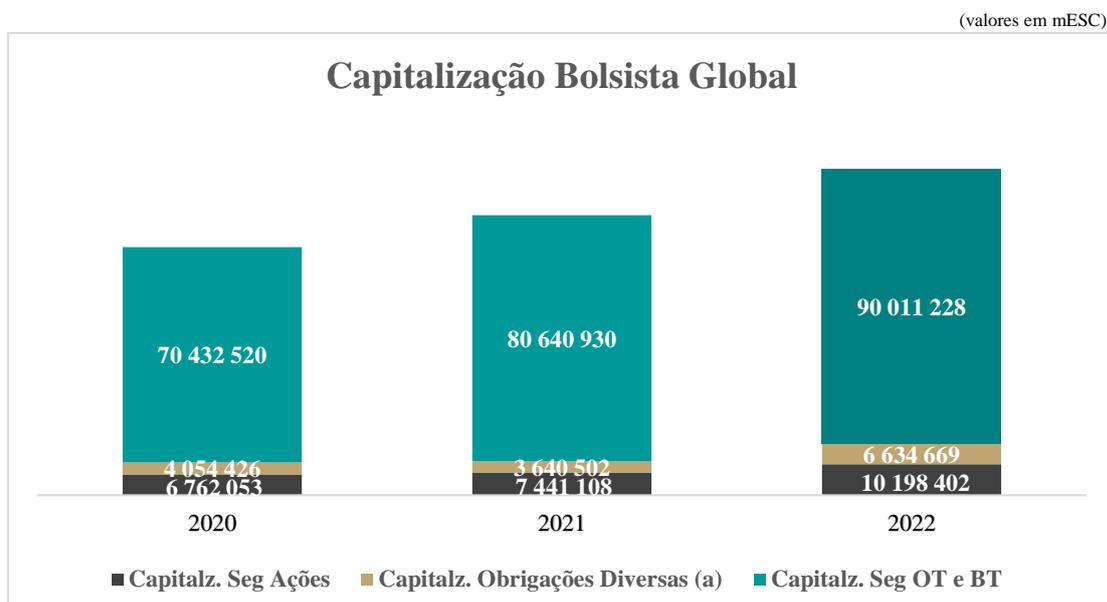
a) Obrigações Empresariais + Obrigações Municipais

No segmento acionista, o valor do *free float* das ações cotadas em 2022, teve uma variação positiva de 37,05% face ao ano de 2021, justificada sobretudo pela valorização das Ações da Enacol e do BCA. (vide figura 2)

Em relação ao segmento de obrigações diversas, de realçar que em 2022, houve um aumento significativo de 82,25% em relação ao ano anterior, justificada pelo aumento do número de emissões em obrigações empresariais e municipais.

Quanto ao segmento de Título de Tesouro (OT e BT), seguiu-se a tendência de aumento, a semelhança dos anos anteriores, registando-se o montante de mESC 90.011.228, representando cerca de 84,25% da capitalização bolsista global de 2022.

Figura 1 Evolução da Capitalização Bolsista por Segmento

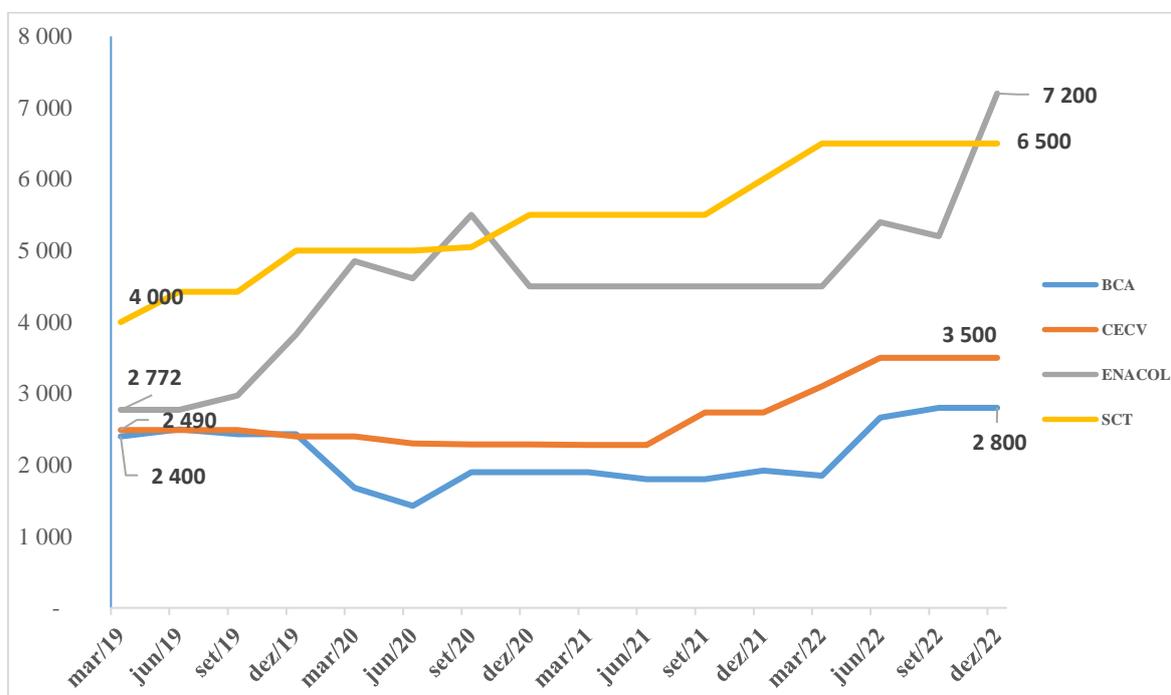


3.2 Mercado de Cotações Oficiais

A 31 de dezembro de 2022 encontravam-se admitidos à cotação no mercado de cotações oficiais da Bolsa de Valores de Cabo Verde um total de 208 títulos, dos quais 193 Títulos do tesouro, 8 Obrigações *Corporate*, 3 Obrigações Municipais e 4 Ações Ordinárias.

Do total de negócios no mercado secundário realizado em bolsa (negócios envolvendo títulos cotados) durante o ano de 2022, o segmento acionista foi mais dinâmico quanto á frequência de transações, representando 91,53% das transações (54 transações), enquanto que as obrigações do tesouro e as obrigações diversas representaram 8,47% (5 transações).

Figura 2 Evolução da Cotação das Ações



A 31 de dezembro de 2022, das quatro empresas cotadas no segmento acionista, as que obtiveram maior variação, foram a Enacol e o BCA, com 60% e 46% respetivamente, comparativamente ao período homólogo de 2021. A cotação das ações da CECV e da SCT também registaram uma variação positiva de 28% e de 8% nessa ordem, face ao registo no final de 2021.

Tabela 5 Evolução da Cotação por empresas cotadas

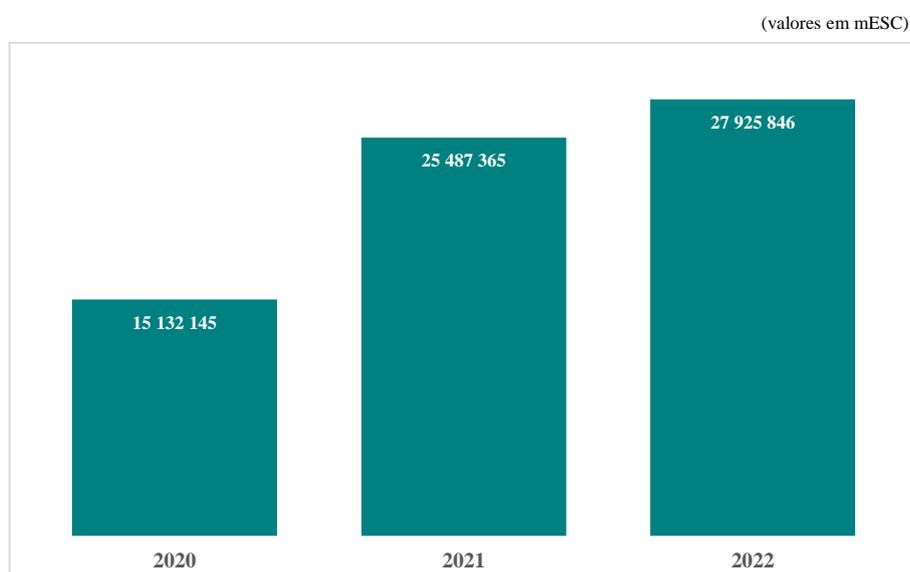
Empresas Cotadas	(valores em ESC)			
	2020	2021	2022	VAR 21/22
BCA	1 900	1 920	2 800	45,83%
CECV	2 290	2 735	3 500	27,97%
ENACOL	4 500	4 500	7 200	60,00%
SCT	5 500	6 000	6 500	8,33%

3.3 Operações realizadas no Mercado Primário

Através do Mercado Primário da BVC, são disponibilizados aos agentes económicos várias operações sobre títulos, com destaque para os Leilões da Dívida Pública, Ofertas Públicas de Subscrição, Ofertas Públicas de Venda, Ofertas Particulares de Subscrição, Venda Direta, entre outras modalidades.

Durante o ano de 2022, o volume global das operações no mercado primário foi de mESC 27.925.846, registando uma variação positiva de 9,57%, comparativamente ao ano de 2021.

Figura 3 Volume Global de operações no Mercado Primário



Analisando o volume global das operações por tipo de operação no MP, pode-se concluir que ao contrário do ano anterior, em que se tinha registado aumento nas emissões dos títulos do tesouro, já no ano de 2022 houve uma variação negativa na emissão dos títulos do tesouro, OT e BT, de -11,61% e -3,28% respetivamente. Em contrapartida, houve um aumento significativo de 293,26% na variação das obrigações diversas, justificado pelas 10 emissões em obrigações empresariais e municipais (record das emissões registada até então).

Tabela 6 Volume Global de Operações no Mercado Primário por tipo de operação

(valores em mESC)

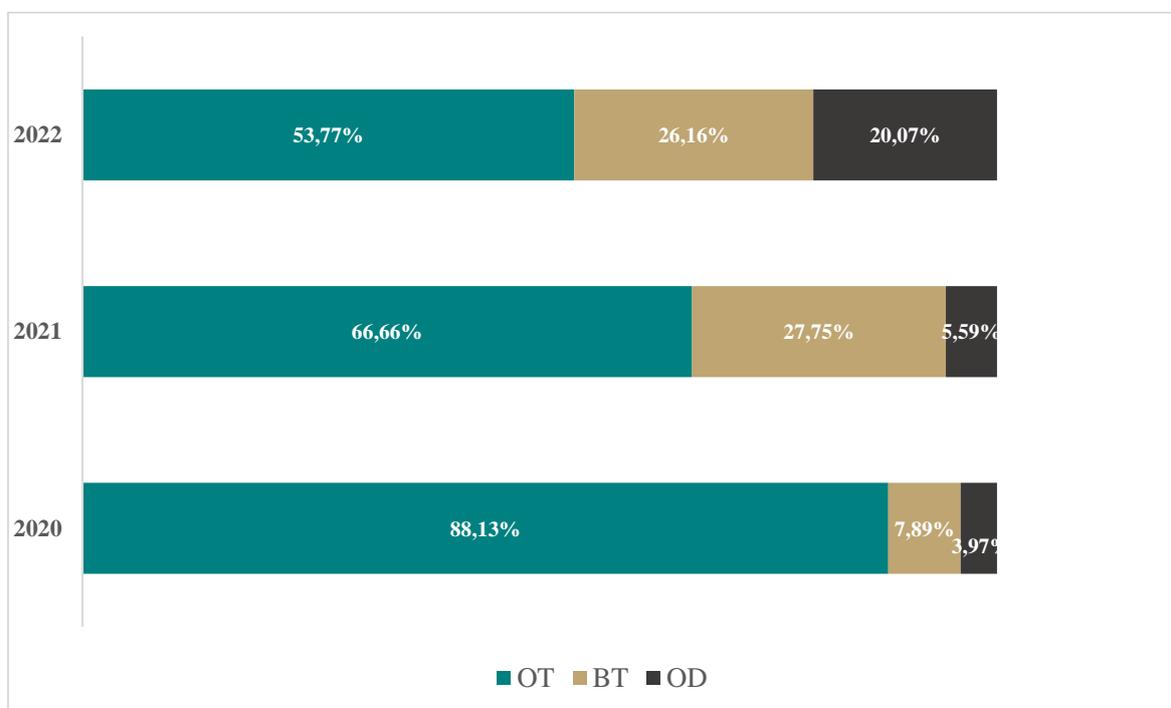
Tipo de Operação	2020	2021	2022	Peso 2022	Var 21/22
Colocação Privada - Listed e Unlisted	601 180	1 425 000	5 604 000	20,07%	293,26%
Emissões do Tesouro	14 530 966	24 062 365	22 321 845	79,93%	-7,23%
Total Geral	15 132 146	25 487 365	27 925 845	100,00%	9,57%

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022

Em relação à distribuição do volume global de operações no mercado primário por tipo de operações, pode-se constatar que os títulos do tesouro, obrigações e bilhetes do tesouro, continuam a representar o maior volume de operações, representando 79,93% da totalidade do volume de emissões durante o ano de 2022, enquanto que as obrigações diversas representam 20,07% das emissões. Realça-se, no entanto, o aumento das emissões da última, que no ano anterior tinha o peso de apenas 5,59% do total das emissões nesse mercado.

Quanto ao volume global das operações por tipo de título no mercado primário, em 2022, as obrigações do tesouro e os bilhetes do tesouro, apesar da diminuição, continuam a registar o maior volume das transações, representando respetivamente, 53,77% e 26,16% do total.

Figura 4 Distribuição do volume global das operações no mercado primário por tipo de título



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022

Relativamente às operações realizadas por emitentes, destacamos o Tesouro de Cabo Verde com os leilões de títulos do tesouro, o IIB – International Investment Bank, o ACE – Agrupamento Complementares de Empresas com as ofertas particulares de obrigações, conforme a *Tabela 7*.

Tabela 7 Evolução de volume global de operações no Mercado Primário por Emitente

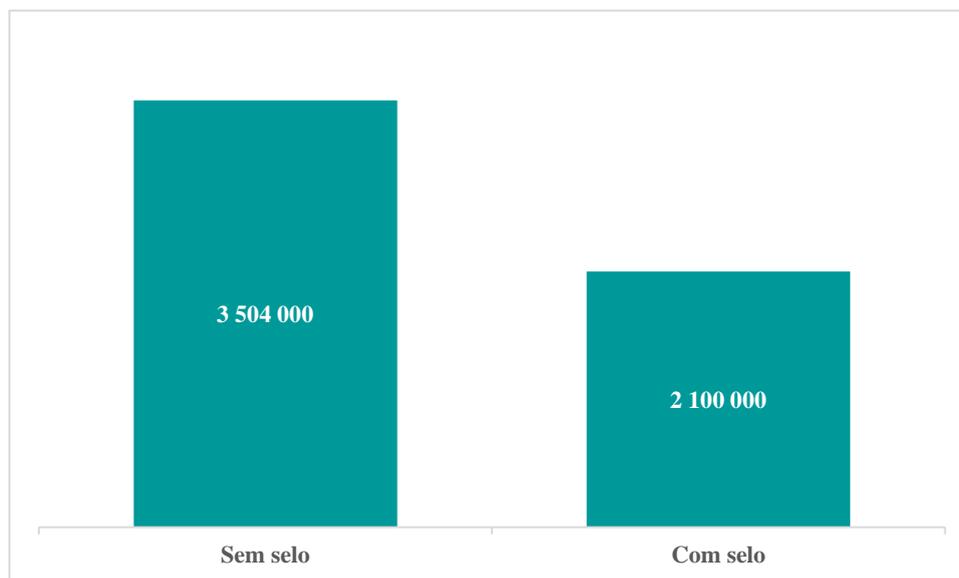
(valores em mESC)

Emitente	2020	2021	2022	Peso 2022	Var 21/22
ACE			1 700 000	6,09%	-
ANMCV		920 000		0,00%	-
Correios CV		245 000	105 000	0,38%	-57,14%
CV Telecom			300 000	1,07%	-
Ecobank		150 000		0,00%	-
Electra, SA	601 800			0,00%	-
Tesouro de CV	14 530 966	24 062 365	22 321 846	79,93%	-7,23%
IIB			3 139 000	11,24%	-
Morabi			100 000	0,36%	-
Mun. Mosteiros			100 000	0,36%	-
Mun. São Domingos			160 000	0,57%	-
RTC, SA		110 000		0,00%	-
Total	15 132 766	25 487 365	27 925 846	100,00%	-64,38%

No que diz respeito às colocações por emitente, cumpre realçar o emitente IIB, que mais contribuiu para o marco histórico, tendo emitido 4 (quatro) títulos durante o ano, e o montante transacionado de mESC 3.139.000, representando mais de metade do montante total das obrigações diversas, 56,01%, para além de protagonizar a primeira operação de Credit Linked Notes (CLN) emitida na Bolsa de Valores de Cabo Verde.

Durante a implementação do projeto Blu-X realizaram-se as primeiras emissões no Mercado Primário, com selo sustentável, a saber, três (3) emissões, num montante global de mESC 2.100.000, representado 37,47% do total de Obrigações Diversas emitidas no Mercado Primário em 2022 e 30,00% em número de títulos emitidos.

Figura 5 Volume global emissões de Obrigações Diversas por tipo de Selo de Sustentabilidade



Relativamente às emissões de Obrigações com Selo Sustentável, enfatiza-se a emissão A.C.E. PRRA_O, com o montante emitido de mESC 1.700.000, representado mais de 80% do volume total, a primeira emissão de obrigações por um agrupamento de empresas em Cabo Verde.

Tabela 8 Volume global de emissões por tipo de Selo de Sustentabilidade

Emitente	Label	Montante	Peso 2022
A.C.E. PRRA_O	Sustainability Bond	1 700 000	80,95%
iib CV	Social Bond	300 000	14,29%
MORABI	Social Bond	100 000	4,76%
Total		2 100 000	100,00%

Em termos das colocações por instituição autorizadas, designadamente, Bancos Operadores e outras instituições autorizadas a participar no mercado primário da dívida pública, o IIB foi o operador com maior volume de subscrições, tendo arrecadado em 2022 o valor de mESC 7.597.902 (27,21% do total das operações, seguindo-se-lhe a CECV com um montante de mESC 6.481.434 e o INPS com o total de mESC 5.416.790. Pode-se ainda observar que o Banco BI aumentou a subscrição para mais de 100%, em comparação ao ano de 2021.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022

Tabela 9 Evolução do volume global de operações no Mercado Primário por Instituição Autorizada

(valores em mESC)

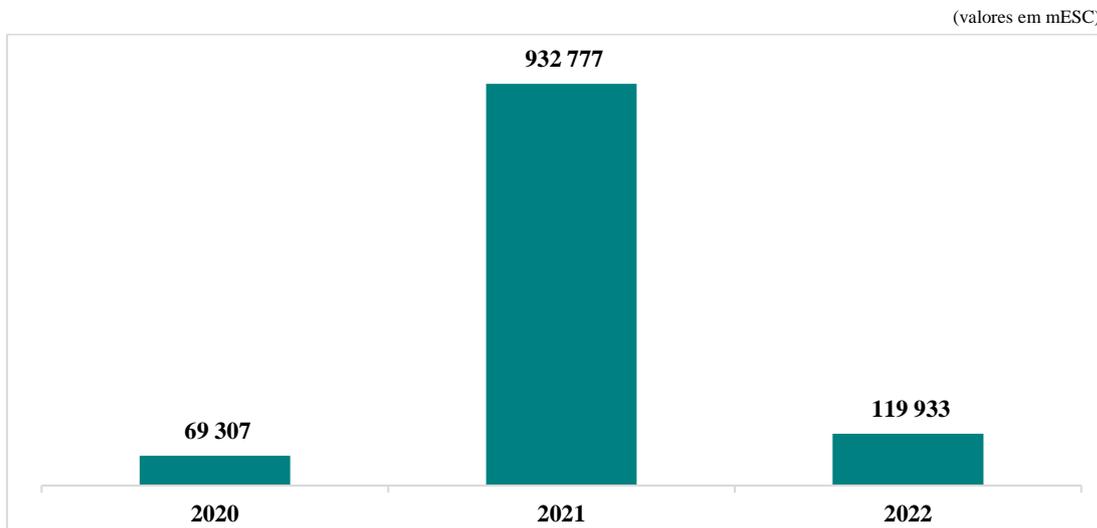
Intituição	2020	2021	2022	Peso 2022	Var 21/22
Banco BAICV	956 224	2 067 998	1 795 705	6,43%	-13,17%
BCA	2 717 501	3 617 851	3 041 443	10,89%	-15,93%
BCN	1 544 235	726 187	971 526	3,48%	33,78%
BI	720 936	617 637	1 749 162	6,26%	183,20%
CAIXA	1 947 566	5 512 242	6 481 434	23,21%	17,58%
ECOBANK	164 285		871 884	3,12%	-
iiB	1 349 321	5 550 753	7 597 902	27,21%	36,88%
INPS	5 732 078	7 394 697	5 416 790	19,40%	-26,75%
Total	15 132 146	25 487 365	27 925 846	100,00%	215,60%

3.4 Operações realizadas no Mercado Secundário

O Mercado Secundário da BVC está dividido em três segmentos, a saber: **a)** Transações em bolsa, no qual são transacionados exclusivamente títulos admitidos à cotação no mercado de cotações oficiais, **b)** Transações fora de bolsa para títulos cotados (*listed*) e que carecem de autorização da AGMVM e **c)** Transações fora de bolsa para títulos não cotados (*Unlisted*), isto é, que apenas estão desmaterializados e os respetivos detentores são livres de transacionarem as suas posições.

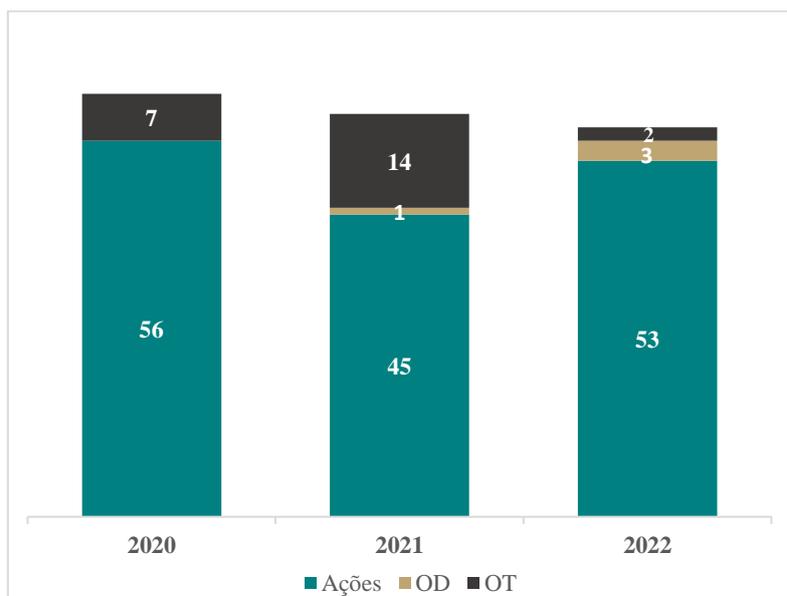
Em 2022, apesar da diminuição do Volume Global de operações face ao ano de 2021, no segmento "Fora de Bolsa" - *Unlisted* registou um aumento de 1542,02% em volume de operações face ao ano anterior, evidenciando que, apesar da redução, o mercado mostrou-se dinâmico ao longo do ano de 2022.

Figura 6 Volume Global de Transações no Mercado Secundário



Quanto ao número de transações, houve uma variação negativa de 3,33% face ao ano de 2021. Seguindo a tendência dos anos passados, as ações tiveram o maior número de transações no mercado secundário, representando 91,53% das transações (53 transações), enquanto que as obrigações do tesouro e as obrigações diversas representaram 8,62% (5 transações).

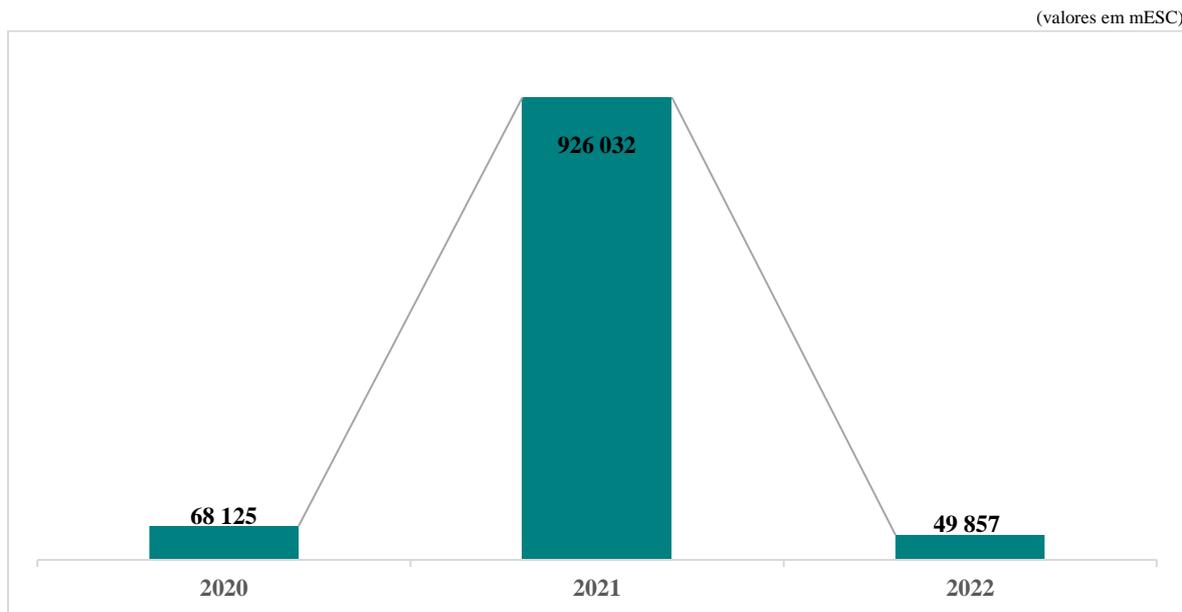
Figura 7 Número de transações no mercado secundário por tipo de título



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022

Analisando apenas os dados relativos ao volume de transações em Mercado de Bolsa (vide figura infra), isto é, operações envolvendo títulos admitidos à cotação no *main board*, observa-se que as transações no principal segmento do mercado secundário da BVC em 2022 registou um montante de mESC 49.857, evidenciando assim, um decréscimo de 94,62%, face ao ano de 2021.

Figura 8 Volume de transações em mercado secundário em bolsa (Mercado de Bolsa)



Detalhando os três segmentos do mercado secundário, verifica-se que em 2022 registou-se um maior volume de transações em mercado fora de bolsa – para títulos não cotados (*unlisted*), representando cerca de 58,19% do total das transações (mESC 119.933).

Tabela 10 Volume global de transações no Mercado Secundário por tipo de operação

(valores em mESC)

Tipo de Operação	2020	2021	2022	Peso 2022	VAR 21/22
"Em bolsa"	68 125	926 032	49 857	41,57%	-94,62%
"Fora de Bolsa" (<i>listed</i>)		2 496	290	0,24%	-88,36%
"Fora de Bolsa" (<i>unlisted</i>)	1 182	4 250	69 786	58,19%	1542,02%
Total	69 307	932 777	119 933	100,00%	-87,14%

No que concerne à distribuição do volume global de transações no mercado secundário por tipo de título observa-se que, em 2022 as obrigações diversas representaram a maior percentagem do volume de transações (58,01%) face a 2021. Contrariamente ao que se verificou no ano anterior, em 2022 houve um decréscimo nas transações com obrigações do tesouro em cerca de 96,02%. Já as ações representaram 11,46% do volume das transações.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022

Tabela 11 Distribuição do volume global de transações no mercado secundário por tipo de título

(valores em mESC)

Transações por tipo de títulos	2020	2021	2022	Peso 2022	VAR 21/22
Ações	10 859	8 758	13 745	11,46%	56,94%
OD		4 250	69 571	58,01%	1536,96%
OT	58 448	919 770	36 617	30,53%	-96,02%
Total	69 307	932 778	119 933	100,00%	-87,14%

Analisado o volume global de transações no mercado secundário por Banco Operador, pode-se observar que no ano de 2022 o Banco IIB foi o operador com maior volume de transações (Movimentos de Compra), representando 55,24%, justificado principalmente pelas transações de Obrigações Diversas. O banco BAI CV foi o segundo com maior volume de operações (mESC 39.995), isto é, 33,35% do total das transações nesse mercado.

Tabela 12 Volume de transações no mercado secundário por Banco Operador (apenas compras)

(valores em mESC)

Banco	2020	2021	2022	Peso 2022	VAR 21/22
Banco BAI CV	35 948	175 038	39 995	33,35%	-77,15%
BCA	8 068	12 219	9 564	7,97%	-21,73%
BCN	2 284		356	0,30%	
BI			2 070	1,73%	
CECV	3 007	2 584	1 702	1,42%	-34,13%
iIB	20 000	742 935	66 246	55,24%	-91,08%
Total	69 307	932 777	119 933	100,00%	-87,14%

Considerando o nº de transações, o BCA registou a maior parte das transações (36), seguindo-se-lhe a CECV com 11 transações e o Banco BAI com 7 (vide tabela 13).

Tabela 13 Número de transações no mercado secundário por Banco Operador (apenas compras)

Banco	2020	2021	2022	Peso 2022	VAR 21/22
Banco BAI CV	4	9	7	12,07%	-22,22%
BCA	41	37	35	60,34%	-5,41%
BCN	2		2	3,45%	
BI			2	3,45%	
CECV	14	9	11	18,97%	22,22%
iIB	2	5	1	1,72%	-80,00%
Total Geral	63	60	58	100,00%	-3,33%

Em relação aos canais digitais (Site de Negociação – Plataforma Blu-X), durante o ano 2022 das 131 ordens (96 compras mais 35 vendas) no mercado de bolsa, 1 ordem de venda e 44 ordens de compra tiveram origem no site de negociação da Bolsa de Valores. Isto é, na Plataforma Blu-X, representando cerca de 34,35% do total das ordens (compra e venda) em mercado de bolsa.

Tabela 14 Canal de envio de ordens no mercado em Bolsa

Ordens Mercado de Bolsa	2020	2021	2022	Peso 2022	Var 21/22
Balcão do Banco	82	87	86	65,65%	-1,15%
Compra	40	36	52	39,69%	44,44%
Venda	42	51	34	25,95%	-33,33%
Site Negociação	36	21	45	34,35%	114,29%
Compra	19	18	44	33,59%	144,44%
Venda	17	3	1	0,76%	-66,67%
Total	118	108	131	100,00%	21,30%

3.5 Operações de Custódia e liquidação de Eventos Corporativos

A BVC é a entidade Gestora dos Sistemas Centralizados e de Liquidação de Valores Mobiliários (CLC), formados por conjuntos interligados de contas, através das quais se processa o registo e a desmaterialização dos valores mobiliários escriturais nele integrados e se assegura o controlo da quantidade dos mesmos em circulação e dos direitos sobre eles constituídos - liquidação (física e financeira) das operações sobre esses valores. Além da desmaterialização e custódia dos títulos, através da CLC são processados essencialmente eventos corporativos como juros, reembolsos e dividendos.

No final do ano de 2022, estavam registados na CLC 236 títulos: 9 ações de sociedades anónimas, 30 obrigações diversas, 4 obrigações municipais e 193 títulos do tesouro. O valor global desses instrumentos foi avaliado em mESC 117.177.338, um valor maior do que a capitalização bolsista global, uma vez que na CLC também se encontram registados títulos que não estão admitidos à cotação no main board, na sua maioria obrigações *corporate* que foram alvo de ofertas particulares e ações desmaterializadas.

Tabela 15 Valores mobiliários registados na CLC

(valores em mESC)

Valores Mobiliários sob Gestão da CLC	2020		2021		2022	
	Nº de Títulos	Valorização	Nº de Títulos	Valorização	Nº de Títulos	Valorização
Ações	9	8 352 054	9	9 031 109	9	11 788 402
Admitidas a negociação (a)	4	6 762 054	4	7 441 109	4	10 198 402
Desmaterializadas (a)	5	1 590 000	5	1 590 000	5	1 590 000
Obrigações Coorporte	21	9 841 892	24	10 514 136	30	14 897 708
Admitidas a negociação (a)	6	3 762 759	5	3 384 669	8	6 314 669
Não admitidas a negociação (b)	15	6 079 133	19	7 129 467	22	8 583 039
Obrigações Municipais	2	291 667	2	255 833	4	480 000
Admitidas a negociação (a)	2	291 667	2	255 833	3	320 000
Não admitidas a negociação (a)	-	-	-	-	1	160 000
Titulos de Dívida Pública	172	70 432 520	187	80 640 930	193	90 011 228
Obrigações do Tesouro (c)	172	70 432 520	186	80 140 930	187	87 262 428
Bilhetes do Tesouro ©	-	-	1	500 000	6	2 748 800
Total Admitidas a Cotação	184	81 249 000	198	91 722 541	208	106 844 299
Total Geral	204	88 918 133	222	100 442 008	236	117 177 338

a) - Valorização considerando os preços do mercado.

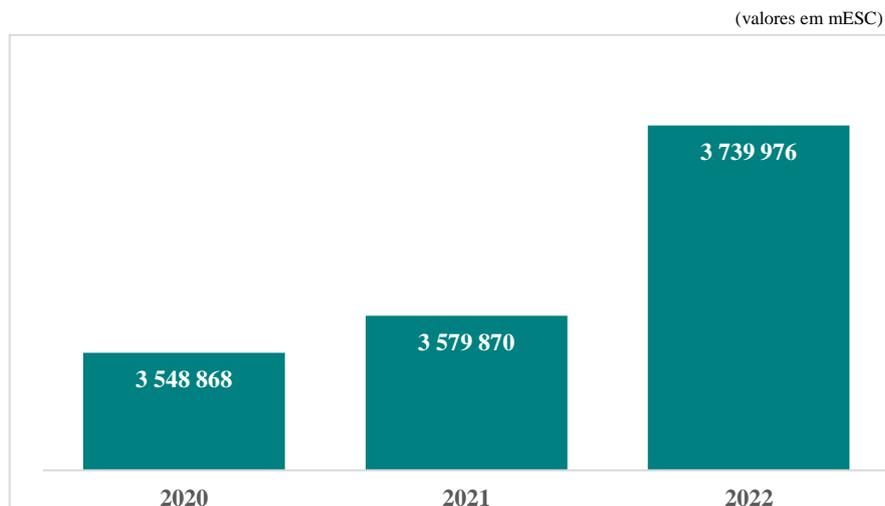
b) - Valorização considerando o valor nominal.

c) - Na ausência de um preço formado no mercado a valorização é feita considerando o preço de subscrição.

3.6 Processamento de juros

O montante dos juros vencidos⁵ em 2022 foi de mESC 3.739.976, representando uma variação positiva de 4,47% face ao ano anterior, repartidos entre Obrigações Diversas (13,88%) e Obrigações do Tesouro (86,12%).

Figura 9 Volume Global de Juros Vencidos



⁵ **Juros Vencidos** - inclui todos os juros vencidos durante o ano, independentemente do seu pagamento ou não, por parte do Emitente.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022

No que concerne ao volume global de juros vencidos por Emitente, o Tesouro de Cabo Verde é a entidade com maior volume, tendo sido processado um montante de mESC 3.220.732, o que representa cerca de 86,12% do volume global, situação explicada pelo grande número de títulos do tesouro registados na CLC, comparativamente às obrigações corporativas.

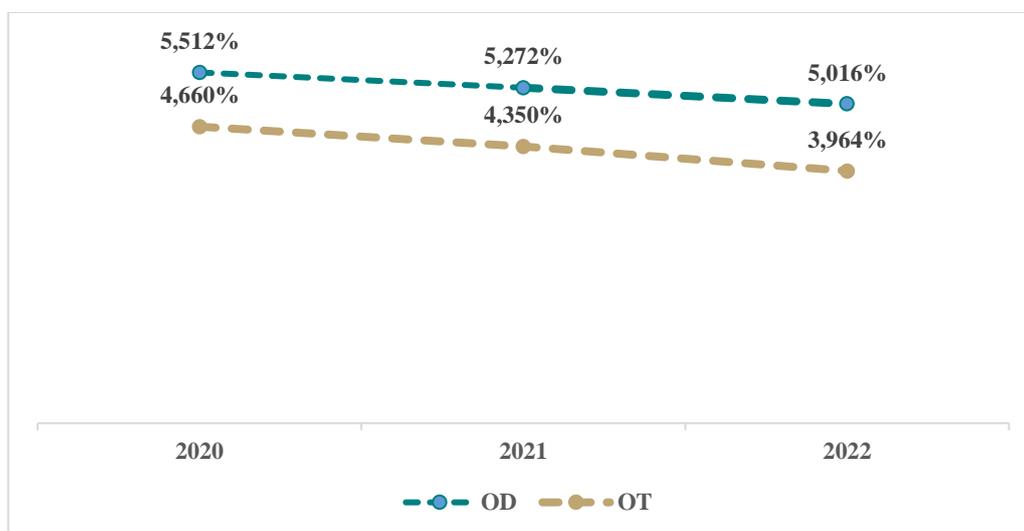
Tabela 16 Volume global dos juros do período vencidos, por emitente

(valores em mESC)

Emiteinte	2020	2021	2022	Peso 2022	Var 21/22
A.C.E. PRRA_O			29 750	0,80%	
ANMCV			30 590	0,82%	
ASA	37 500	37 500	37 500	1,00%	0,00%
BAI	31 682	31 050	31 050	0,83%	0,00%
CORREIOS CV			13 388	0,36%	
CVFF	51 700	47 139	42 577	1,14%	-9,68%
CVT			4 800	0,13%	
ECOBANK	16 250	11 375	12 500	0,33%	9,89%
ELECTRA	210 114	199 154	198 899	5,32%	-0,13%
EMPROFAC	1 250			0,00%	
TESOURO DE CV	3 039 027	3 121 172	3 220 732	86,12%	3,19%
IFH	68 778	59 177	42 693	1,14%	-27,86%
MORABI			2 000	0,05%	
MUN. PRAIA	16 689	15 137	13 584	0,36%	-10,26%
MUN. SAL	5 290	4 370	3 450	0,09%	-21,05%
MUN. SÃO DOMINGOS			4 000	0,11%	
RTC			5 500	0,15%	
TACV	70 588	53 796	46 964	1,26%	-12,70%
Total Geral	3 548 868	3 579 870	3 739 977	100,00%	4,47%

No que diz respeito ao custo de financiamento, neste caso à taxa média nominal dos juros vencidos, pode-se observar que tanto a nível das Obrigações Diversas, como a nível das Obrigações do Tesouro, tem havido decréscimo, seguindo a tendência verificada nos últimos anos, uma situação igualmente verificada em mercados internacionais.

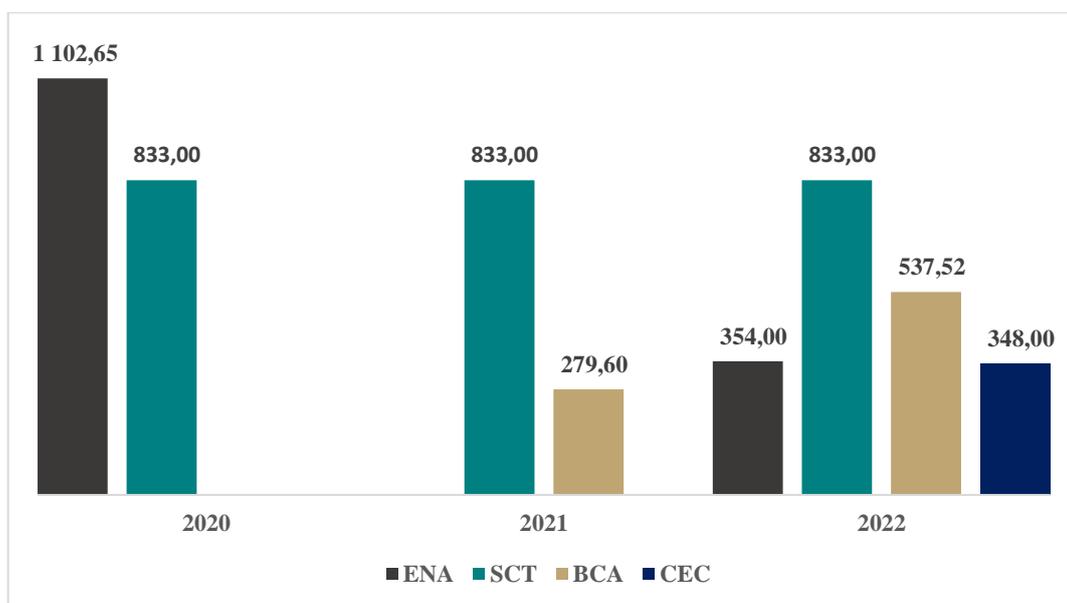
Figura 10 Evolução da média da taxa nominal de juros



3.7 Processamento de dividendos

Em relação aos dividendos, as entidades emitentes podem determinar efetuar o pagamento de uma parte do lucro aos acionistas que sejam detentores das ações até dois dias antes da data do respetivo pagamento e conforme guia de processamento em vigor. Durante o ano 2022, todas as entidades cotadas pagaram dividendos referentes ao exercício do ano 2021.

Figura 11 Dividendo unitário por emitente relativo ao free float



Em relação ao volume global de dividendos pagos por emitente, tendo em consideração o *free float*, a CECV teve o maior volume distribuído, num montante de mESC 484.416, seguindo-se-lhe o BCA (com 60,37% ações cotadas em bolsa) com um volume de mESC 429.890.

Tabela 17 Volume global de Dividendos por emitentes relativo ao free float

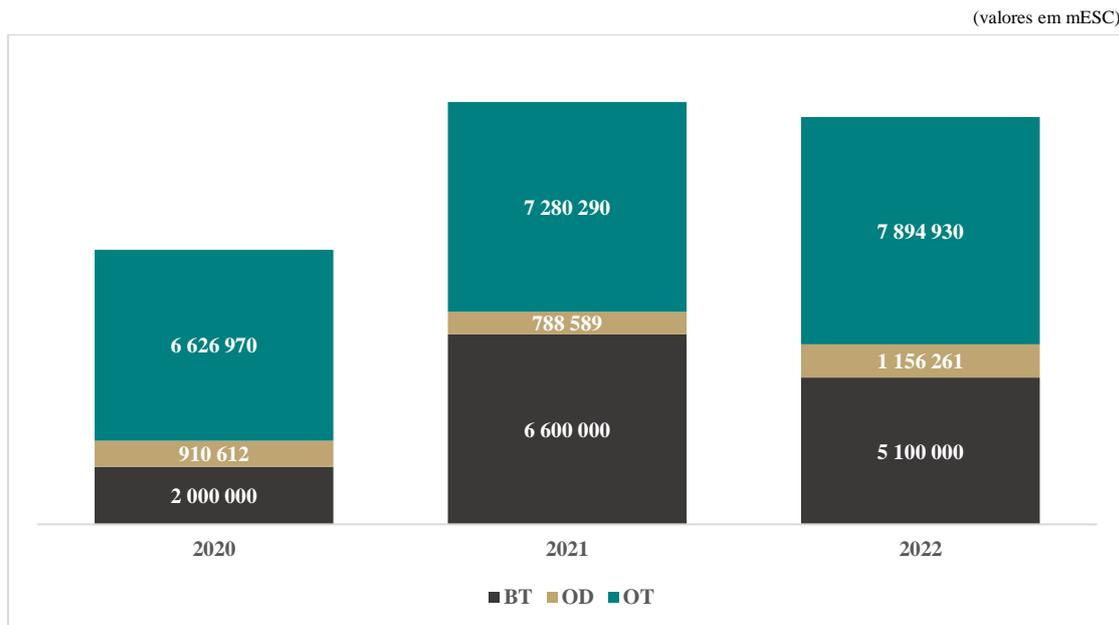
(valores em mESC)

Emitente	2020	2021	2022	PESO 2022	Var 21/22
ENA	385 928		123 900	11,15%	
SCT	72 671	72 671	72 671	6,54%	
BCA		223 617	429 890	38,70%	92,24%
CEC			484 416	43,61%	
Total	458 599	296 288	1 110 877	100,00%	274,93%

3.8 Processamento de Amortizações

Em relação ao volume global de amortizações por tipo de título, os títulos do Tesouro (obrigações e bilhetes do tesouro) em 2022, representaram 91,83% do total das amortizações. É de se destacar as amortizações das obrigações diversas que em 2022 com uma variação positiva de 46,62% face ao ano anterior.

Figura 12 Volume global de Amortizações por tipo de título



Analisadas as amortizações por emitente, constata-se que ao longo do ano de 2022 vários emitentes processaram amortizações, uns de forma parcial outras em conformidade com a data de vencimento final das Obrigações. Em termos de volume, realça-se o Tesouro de Cabo Verde com um volume de mESC 12.994.930, representando uma variação de 91,83%.

Tabela 18 Volume Global de Amortizações por período, por emitente

(valores em mESC)

Emitente	2020	2021	2022	Peso 2022	Var 21/22
A.C.E. PRRA_O			170 000	1,20%	
ANMCV			184 000	1,30%	
BAICV			250 000	1,77%	
CORREIOS CV			12 895	0,09%	
CVFF		228 090		0,00%	
CVT			18 750	0,13%	
ECOBANK		150 000	50 000	0,35%	-66,67%
ELECTRA	601 180		60 118	0,42%	
EMPROFAC	33 333			0,00%	
TESOURO DE CV	8 626 970	13 880 290	12 994 930	91,83%	-6,38%
IFH	134 400	268 800	268 800	1,90%	
MUN. PRAIA	22 500	22 500	22 500	0,16%	
MUN. SAL	13 333	13 333	13 333	0,09%	
TACV	105 865	105 865	105 865	0,75%	
Total Geral	9 537 581	14 668 878	14 151 191	100,00%	-3,53%

3.9 Transferências de títulos

Relativamente às transferências, no ano de 2022, conforme se pode consultar na tabela 19, para o segmento acionista foram transferidas 2.468 ações com mudança de titularidade. Quanto ao segmento obrigacionista, foram transferidos mESC 67 em obrigações diversas, com mudança de titularidade e mESC 66.246 sem mudança de titularidade.

Tabela 19 Transferência de Títulos por tipo de títulos e por tipo de transferência

(valores em mESC)

Ações	2020	2021	2022	Peso 2022	Var 21/22
Trf. c/M.Tit. a Cre.	593	5 539	1 234	50,00%	-77,72%
Trf. c/M.Tit. a Deb.	593	5 539	1 234	50,00%	-77,72%
Trf. s/M.Tit. a Cre.	85	3 759	-	-	-
Trf. s/M.Tit. a Deb.	85	1 359	-	-	-
Total	1 356	16 196	2 468	100,00%	-84,76%
Obrigações Diversas	2020	2021	2022	Peso 2022	Var 21/22
Trf. c/M.Tit. a Cre.	-	333	67	0,05%	-79,88%
Trf. c/M.Tit. a Deb.	-	333	67	0,05%	-79,88%
Trf. s/M.Tit. a Cre.			66 246	49,95%	
Trf. s/M.Tit. a Deb.			66 246	49,95%	
Total		666	132 626	100,00%	19813,81%
Obrigações de Tesouro	2020	2021	2022	Peso 2022	Var 21/22
Trf. s/M.Tit. a Cre.	2 000	493 626	-	-	-
Trf. s/M.Tit. a Deb.	2 000	493 626	-	-	-
Total	4 000	987 252	-	-	-

3.10 Codificação ISIN

A BVC atribui os códigos ISIN (International Securities Identification Number), de acordo com as normas internacionais definidas pela ANNA (Association of National Numbering Agencies), associação da qual é membro efetivo.

Em termos globais, durante o ano de 2022, foram atribuídos 52 códigos ISIN, sendo que 42 foram relativos a títulos da dívida pública e 10 relativos a obrigações diversas. Em 2022 verificou-se uma variação negativa nas emissões em 8,77% em comparação com o ano de 2021, justificada pela redução das emissões dos títulos do tesouro emitidas pelo Estado de Cabo Verde.

Tabela 20 Emissão de Códigos ISIN por emitente e por tipo de títulos

Emitente	2020	2021	2022	Peso 2022	Var 21/22
A.C.E. PRRA_O			1	1,92%	
ANMCV		1			-100,00%
Correios CV		1	1	1,92%	
CVT – CABO VERDE TELECOM, S.A.			1	1,92%	
ECOBANK CABO VERDE, S.A.		1			-100,00%
Electra, S.A.	1				
Tesouro de CV	29	53	42	80,77%	-20,75%
International Investment Bank			4	7,69%	
MORABI			1	1,92%	
MUNICÍPIO DOS MOSTERIOS			1	1,92%	
MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS			1	1,92%	
RTC S.A.		1			-100,00%
Total	30	57	52	100,00%	-8,77%

Tipo de título	2020	2021	2022	Peso 2022	Var 21/22
BT	3	15	16	30,77%	6,67%
OD	1	4	10	19,23%	150,00%
OT	26	38	26	50,00%	-31,58%
Total	30	57	52	100,00%	-8,77%

4 SÍNTESE DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2022

Os últimos três anos têm sido desafiadores para a economia mundial, para Cabo Verde e consequentemente para o mercado financeiro, devido à Pandemia da Covid-19 e os desafios enfrentados com a guerra da Ucrânia, que vem devastando o país e o mundo desde finais de 2019. Em 2022 a atividade económica mundial continuou sob efeito dos condicionalismos impostos pelos mesmos, com sérios reflexos em vários níveis. Não obstante a esses obstáculos, a BVC mostrou-se ser bastante resiliente, tendo conseguido um ano com grandes feitos no mercado financeiro. De entre as atividades desenvolvidas, vale destacar uma das grandes conquistas obtida da BVC, que foi o lançamento da Plataforma BLU-X.

4.1 Operações de Mercado

Durante o ano de 2022, a Direção de Operações de Mercado (DOM) desenvolveu atividades em áreas operacionais, com destaque para Emissões, Trading e Central de Liquidação e Custódia (CLC), bem como as atividades afetas às áreas não operacionais, designadamente: Serviços Administrativos e Financeiros e outros associados a educação e literacia financeira e eventos em matéria de divulgação do mercado de bolsa.

Os trabalhos decorreram normalmente e os resultados mostram-se grandemente alcançados, tendo sido concluídas praticamente todas as atividades e incumbências atribuídas à DOM. De salientar ainda que, apesar das atividades desenvolvidas estarem organizadas por áreas, algumas foram efetivadas por técnicos de áreas diferentes.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022

Na especificidade de cada Área da DOM, durante o ano de 2022, a área das EMISSÕES registou 42 (quarenta e dois) leilões de títulos do Tesouro, sendo 26 (vinte e seis) Obrigações do tesouro e 16 (dezasseis) Bilhetes do Tesouro, e 10 (dez) emissões de obrigações diversas, designadamente dos Correios de Cabo Verde, ACE PRRA_O, CV Telecom, IIB (quatro emissões), Morabi, Município dos Mosteiros e de São Domingos. Na área de TRADING registaram-se 59 (cinquenta e nove) negócios. Quanto à CLC, destacam-se o processamento de Juros, Dividendos e Amortizações.

MISSÃO E ATRIBUIÇÕES DA DOM

A Direção de Operações de Mercado tem como principal missão garantir o normal funcionamento do mercado, através de 3 (três) Serviços internos que constituem o Core-business da BVC, conforme se discrimina:

Tabela 21 Atribuições da DOM

Área	Atribuições
EMISSÕES	Realização de operações no Mercado Primário, Codificação ISIN.
	Gestão de Ofertas Publicas, Ofertas Particulares, Leilões
TRADING	Realização de operações no Mercado Secundário
	Gestão dos sistemas de negociação
CLC	Gestão do Sistema Centralizado de Liquidação e Custódia de Títulos,
	Gestão de Transferência de Títulos

As atividades realizadas em 2022, estão relacionadas com as Operações de Mercado, como sejam, os relativos às áreas operacionais, com destaque para Emissões, *Trading* e Central de Liquidação e Custódia (CLC), bem como as atividades afetas às áreas não operacionais, designadamente: Serviços Administrativos e Financeiros e outros associados à educação e literacia financeira e eventos em matéria de divulgação do mercado de bolsa.

➤ **Atividades Operacionais**

Durante o ano de 2022, a área das EMISSÕES, registou 42 (quarenta e dois) leilões de títulos do Tesouro, 26 (vinte e seis) Obrigações do tesouro e 16 (dezasseis) Bilhetes do Tesouro, e 10 (dez) emissões de obrigações Diversas. As atividades desenvolvidas para o alcance dos resultados elencados comportaram:

- Gestão de Ofertas Públicas, Ofertas Particulares,
- Gestão, execução e comunicação de Operações de Bolsa, Leilões do Tesouro;
- Produção de uma shortlist dos potenciais emitentes;
- Produção de check-list e fichas técnicas de potenciais emissões;
- Atendimento aos Investidores _ Email, presencial e telefónico

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022

- Análise e seguimento de reivindicações dos investidores;
- Gestão, análise e acompanhamento das informações solicitadas pelo mercado;
- Acompanhamento aos Operadores de Bolsa, constantemente e periodicamente;
- Contacto permanente e periodicamente com a DGT e a AGMVM;
- ISIN _ gestão e elaboração;
- Elaboração de dados Estatísticos junto da AGMVM;
- POS _ gestão e organização;
- Registo de Banco Operador da BVC
- Organização, arquivo e esclarecimento dos dossiers afetos ao mercado primário;
- Auditoria Interna e Externa;
- Apoio nas informações sobre OPPD, quer para o consumo interno e como para o consumo externo;
- Apoio nas informações sobre OPPD, quer para o consumo interno e como para o consumo externo;

Durante o período em análise, a DOM, executou atividades associadas a 45 (quarenta e cinco) processos, de 32 (trinta e duas) entidades, dos quais, dos quais, 10 (dez) processos foram concluídos com sucesso.

Tabela 22 Processos de Emissão

#	Emitente	Série	Tipo Obrigação	Estado Emissão	Estado Dossier	Estado Processo
1	Correios de Cabo Verde	B	Clássica	Concluído	Completo	Fechado
2	MORABI	A	Social	Concluído	Completo	Fechado
3	RTC	A	Clássica	Concluído	Completo	Fechado
4	ANMCV - PRRA	A	Social Bond	Concluído	Completo	Fechado
5	AGRUPAMENTO COMP. EMPRESAS - ACE	A	Sustainability Bond	Concluído	Completo	Fechado
6	ECOBANK	A	Subordinada	Concluído	Completo	Fechado
7	CVT – EMISSAO OBRIGAÇÕES	A	Clássica	Concluído	Completo	Fechado
8	ELECTRA	A	Clássica	Por Concluir	Completo	Em Curso
9	GARÇA REAL	A	Clássica	Por Concluir	Completo	Em Curso
10	BENTO SA	A	Clássica	Por Concluir	Fase Inicial	Em Curso
11	Câmara Municipal dos Mosteiros	A	Municipal	Concluído	Completo	Fechado
12	Câmara Municipal de São Filipe	A	Municipal	Por Concluir	Completo	Em Curso
13	Câmara Municipal do Sal	B	Municipal	Por Concluir	Completo	Em Curso
14	Câmara Municipal do Sal	C	Municipal	Por Concluir	Completo	Em Curso
15	Câmara Municipal de São Domingos	A	Municipal	Concluído	Completo	Fechado

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022

16	FUNDO AMBIENTE	A	Sustainability	Por Concluir	Completo	Em Curso
17	FUNDO TURISMO	A	Sustainability	Por Concluir	Completo	Em Curso
18	FUNDO TURISMO	B	Sustainability	Por Concluir	Completo	Em Curso
19	Câmara Municipal da Boavista	A	Municipal	Por Concluir	Fase Inicial	Em Curso
20	Câmara Municipal da Boavista	B	Municipal	Por Concluir	Fase Inicial	Em Curso
21	Câmara Municipal de Santa Catarina de Santiago	A	Municipal	Por Concluir	Fase Inicial	Em Curso
22	Câmara Municipal de Tarrafal de São Nicolau	A	Municipal	Por Concluir	Fase Inicial	Em Curso
23	Câmara Municipal Ribeira Brava de São Nicolau	A	Municipal	Por Concluir	Fase Inicial	Em Curso
24	MASEYKA HOLDINGS LTD	A	Clássica	Por Concluir	Fase Inicial	Em Curso
25	MASEYKA HOLDINGS LTD	B	Clássica	Por Concluir	Fase Inicial	Em Curso
25	NOS ZONA SMART - LOIDE ENG.	A	Green	Por Concluir	Fase Inicial	Em Curso
26	TUI - Magic Life Boavista	A	Clássica	Por Concluir	Fase Inicial	Em Curso
27	TUI ROBINSON SAL	A	Clássica	Por Concluir	Fase Inicial	Em Curso
28	Atlantic Shipping Company, Inc	A	Clássica	Por Concluir	Completo	Concluído
29	Hotel Budha Beach	A	Clássica	Por Concluir	Fase Inicial	Em Curso
30	Câmara Municipal de Santa Cruz	A	Municipal	Por Concluir	Fase Inicial	Em Curso
32	Câmara Municipal de Santa Cruz	B	Municipal	Por Concluir	Fase Inicial	Em Curso
33	Câmara Municipal de Ribeira Grande	A	Municipal	Por Concluir	Completo	Em Curso
34	Câmara Municipal de Ribeira Grande	B	Municipal	Por Concluir	Completo	Em Curso
35	Câmara Municipal de Paúl	A	Municipal	Por Concluir	Fase Inicial	Em Curso
36	Câmara Municipal de Paúl	B	Municipal	Por Concluir	Fase Inicial	Em Curso
37	Câmara Municipal de Porto Novo	A	Municipal	Por Concluir	Fase Inicial	Em Curso
38	Câmara Municipal de Porto Novo	B	Municipal	Por Concluir	Fase Inicial	Em Curso
39	IFH – Imobiliária Fundiária e Habitat, S.A	H	Clássica		Completo	Em Curso
40	international investment Bank, SA	A	Subordinada	Concluído	Completo	Fechado
41	international investment Bank, SA	CLN	Clássica	Concluído	Completo	Fechado
42	international investment Bank, SA	C	Social	Concluído	Completo	Fechado
43	international investment Bank, SA	D	Blue		Completo	Fechado
44	Câmara Municipal de Ribeira Grande	A	Municipal	Concluído	Completo	Em Curso
45	Câmara Municipal de Ribeira Grande	B	Municipal	Concluído	Completo	Em Curso

Tabela 23 Trading

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	
1.	Gestão do Sistema de Negociação Mercado Secundário;
2.	Comunicação das operações em Mercado bolsa aos Operadores e AGMVM;
3.	Acompanhamento, Registo e Liquidação das Operações em mercado fora de Bolsa;
4.	Atualização diária dos títulos inseridos no Sifox deal;
5.	Atualização de dados do mercado no site
6.	Compilação e tratamento dos dados para elaboração dos relatórios extensivos periódicos;
7.	Atendimento por Email, Presencial e Telefónico aos Investidores;
8.	Análise e seguimento de reclamações dos Investidores;
9.	Atendimento e acompanhamento aos Operadores de Bolsa;
10.	Atualizações Dados para envio a BCV e AGMVM sobre Operações de bolsa;
11.	Preenchimento Questionários BCV e AGMVM;
12.	Organização, planeamento e arquivo dos dossiers afetos ao Trading face a possíveis auditorias internas ou externas;
13.	Auditoria Interna e Externa;
14.	Realização de vários testes à plataforma Blu_X
15.	Apoio, acompanhamento e atendimento aos utilizadores da plataforma Blu-X;
16.	Acompanhamento dos Processos de adesão ao Site negociação (Plataforma Blu-x).

Tabela 24 Atividades desenvolvidas na CLC

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	
1.	Divulgação de informações ao mercado, acompanhamento do cumprimento das obrigações das emittentes e salvaguarda dos interesses dos investidores;
2.	Processamento e Liquidação de Juros conforme Calendário Pagamento de Cupões;
3.	Processamento e Liquidação das Amortizações conforme Calendário das emissões;
4.	Processamento e liquidação de Dividendos conforme a deliberação das Empresas cotadas;
5.	Processamento Transferência/ Transmissão de títulos dentro e fora de Bolsa;
6.	Bloqueio e Desbloqueio de Títulos;

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022

7.	Atualização de dados para Relatório Atividades e relatório extensivo DOM;
8.	Confirmação de Saldos dos Títulos em Carteira junto dos Bancos Operadores: controle que assegura a apropriada contabilização e manutenção das posições em nome dos titulares finais.
9.	Na sua relação com as entidades emitentes, geração da Lista de Detentores de Títulos

Além das atividades relacionadas à matéria operacional do mercado, conforme acima exposto, ainda a DOM, executou ao longo do ano de 2022, tarefas de reporte analítico, associados aos Relatórios Extensivos e aos principais indicadores de gestão, como também ações de Formação e Educação Financeira e Serviços Administrativos e Financeiros.

➤ **Atividades não operacionais e de divulgação do mercado de bolsa**

Além das atividades relacionadas à matéria operacional do mercado, ainda a DOM, executou ao longo do ano de 2022, tarefas relacionadas aos reportes analíticos, designadamente os Relatórios Extensivos e aos principais indicadores de gestão, como também, associadas as ações de Formação e Educação Financeira e Serviços Administrativos e Financeiros.

Assim, no decurso do ano de 2022, foram ministradas um total de 38 (trinta e oito) sessões, sendo 35 (trinta e cinco) ações formativas e 3 (três) eventos. Quanto à execução dos objetivos traçados no início do ano, houve uma realização de sessões e participações além do esperado, com uma taxa de execução de 127%, abrangendo 249% dos participantes previstos.

As ações foram direcionadas às crianças, adolescentes e jovens. Destaca-se o facto dessas ações terem alcançado um total de 1046 (mil e quarenta e seis) estudantes e docentes do ensino básico, secundário e universitário.

Foram igualmente realizados 3 (três) encontros com a participação de 82 (oitenta e dois) agentes bancários, gerentes e operadores de caixa de agências bancárias de 6 (seis) bancos da praça, localizadas em 3 (três) ilhas. Os encontros tiveram como objetivo debater sobre a “Intermediação financeira em Valores Mobiliários e Principais Produtos de Bolsa”, bem como fornecer informação aos mesmos, relativamente a Plataforma de negociação Blu-X.

4.2 Marketing, Comunicação e Imagem

Atendendo aos desafios presentes e projetos futuros, o Departamento de Marketing, Comunicação e Imagem tem como objetivo central promover os produtos e serviços da Bolsa a todos os stakeholders. O presente capítulo reflete o resumo das atividades desenvolvidas pelo Departamento de Marketing, Comunicação e Imagem (DMCI) durante o ano de 2022.

De forma geral, os principais objetivos do Departamento estão relacionados com a Imagem Institucional, nomeadamente, posicionar a BVC como uma entidade reconhecida pelo mercado, com uma imagem sólida, que transmite confiança e, ao mesmo tempo, inovação com segurança.

➤ Atividades desenvolvidas

Relativamente às atividades desenvolvidas e alinhado ao Plano Estratégico (PE) da BVC, podemos destacar:

Redefinição da estratégia de valor - Redefinir um plano de atuação comercial, de modo a permitir o alargamento da base de emitentes bem como de investidores nacionais e internacionais.

- Criação um plano de Marketing e Comunicação interna / externa para o ano 2022, com vista a alcance de emitentes e investidores nacionais e internacionais;
- Parceria com a LGX e Bolsas PALOP (Moçambique e Angola) a nível de estratégia de comunicação.

Massificação da Literacia Financeira - Promover a educação e a literacia financeira e sensibilizar a população e as instituições para o papel da Bolsa de Valores no desenvolvimento da economia cabo-verdiana, das suas oportunidades e da sua acessibilidade.

- Suporte a 100% à DOM nas ações de formação/eventos aos diferentes segmentos;
- Produção de brochura sobre títulos sustentáveis;
- Atualização de brochura sobre Plataforma Blu-X;
- Divulgação do caso de sucesso Inpharma;
- Divulgação de Newsletters;
- Dinamização/atualização e gestão de redes sociais: Facebook, LinkedIN, Instagram, Youtube, Website BVC.

Promoção da notoriedade e visibilidade internacional da BVC - Desenvolver ações que promovam a visibilidade internacional da Bolsa de Valores de Cabo verde, aproveitando, sobretudo, a visibilidade que o projeto Blu-X irá promover.

- Produção de landing page Blu-X;
- Presença em jornais estrangeiros, nomeadamente Revista Forbes África; Lusa (Portugal), Jornal Económico (Portugal), The Washington Times (EUA); Participação com o projeto Blu-X na Feira Internacional de Energia Renováveis e Eficiência Energética;
- Produção de newsletter trajetória Blu-X / Guia emissão títulos sustentáveis;
- Evento de lançamento da plataforma Blu-X;
- Campanha de lançamento da Landing page;
- Comunicação e divulgação de 100% dos eventos relacionados ao Blu- X;

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022

- Participação da BVC na FIC 2022, bem como toda a logística (conceção de stand, material, etc) e imagem associada.

Outros

- Participação da BVC em eventos do interesse da mesma (feiras, fóruns, conferências nacionais e internacionais);
- Presença gráfica (física e/ou digital) da BVC em todos os eventos em que ela participe ou patrocine, inclusive através do merchandising;
- Cobertura e divulgação de todas as atividades em que participe, bem como de toda a informação produzida (newsletters, pareceres, relatórios extensivos, artigos, etc);
- Elaboração pareceres para concessão de patrocínios e doações - Responsabilidade Social, nos termos da Política de Patrocínio e doações da BVC, consoante os pedidos recebidos e verba disponibilizada, sensibilizar para datas relevantes assinaladas nacional e mundialmente;
- Assinalar datas importantes para a BVC (Aniversário da BVC, Lançamento da plataforma Blu-X, Natal BVC);
- Divulgação do Caso de Sucesso Morabi;
- Turi Magazine;
- Edição e divulgação dos calendários de leilões, bem com divulgação individual dos leilões durante este período e suas respetivas taxas de juros;
- Edição e divulgação dos Boletins de Bolsa;
- Divulgação dos comunicados ao mercado;
- Inquérito de satisfação aos investidores, emitentes, operadores de bolsa e público em geral;
- Produção e divulgação nos jornais da praça de um artigo sobre a BVC;
- Produção e organização da “Global Money Week 2022”;
- Criação e divulgação de datas comemorativas;
- Lançamento e acompanhamento do prémio Jornalismo Financeiro;
- Acompanhamento do uso correto e padronizado do logotipo, bem como da identidade visual da BVC;
- Cobertura fotográfica, apoios logísticos e divulgação de eventos, missões e reuniões;
- Acolhimento e apresentação do departamento aos novos colaboradores e estagiários;
- Apoio às ações de RH/dinâmicas internas;
- Produção e distribuição de Brindes e troféus diversos;
- Produção de Agenda BVC 2023;
- Outras ações pontuais.

Durante o ano de 2022, devido às atividades elencadas, podemos verificar um aumento da notoriedade e visibilidade da BVC traduzidas num aumento do número de seguidores das nossas redes sociais (Facebook - 2 216 seguidores, Instagram - 500 seguidores, LinkedIn - 727 seguidores, Youtube - 735 visualizações, Website - 1 078 913 visitas) uma maior presença e cobertura de ações da BVC pelas televisões cabo-verdianas, rádios e jornais nacionais e estrangeiros. Também a nossa Newsletter verificou um aumento de 85 no seu número de seguidores, assim como um maior conhecimento da BVC é notório através do maior contacto e procura da BVC e seus serviços.

4.3 Jurídico e Regulamentação

Os Serviços Jurídicos desenvolveram as tarefas no quadro da sua missão orgânica, prestando assessoria ao Conselho de Administração e aos Departamentos setoriais da Bolsa de Valores. Outrossim, assegurou, numa base corrente, o acompanhamento da produção legislativa e a avaliação do seu impacto nas atividades da Bolsa de Valores.

A nível dos Recursos Humanos, foi contratada uma nova técnica, na circunstância a Jurista que vinha fazendo estágio profissional desde o mês de fevereiro de 2022. Entretanto, considerou-se conveniente manter o contrato de prestação de serviços com o anterior Jurista, enquanto tal se mostrar necessário para assegurar o adequado nível de apoio jurídico aos Serviços.

As atividades levadas a cabo durante o ano de 2022 resumem-se como se segue:

- **Acompanhamento legislativo e regulamentar**

No âmbito das suas atividades correntes, os Serviços Jurídicos asseguraram o acompanhamento da produção legislativa nacional e procederam à avaliação dos impactos na Bolsa de Valores e no Mercado, informando e propondo diligências, sempre que aplicável.

- **Participação e acompanhamento dos processos de emissões**

Revisão de documentos que compõem os dossiers e emissão de pareceres sobre os processos de emissão concluídos ao longo do período, designadamente, os promovidos pelas seguintes entidades emittentes: Município de São Domingos, Município dos Mosteiros, Rádio Televisão Caboverdiana, S.A. e International Investment Bank S.A.

- **Acompanhamento do Dossier de Desenvolvimento do mercado das finanças sustentáveis**

Participação nos trabalhos que culminaram na aprovação e publicação do Regulamento da AGMVM n.º 1/2022, de 18 de outubro, que estabelece as normas para a emissão dos Títulos Azuis.

- **Acompanhamento do processo de regulamentação dos Produtos Financeiros Complexos**

Participação nos trabalhos que culminaram na aprovação e publicação do Regulamento da AGMVM n.º 2/2022, de 9 de novembro, que estabelece deveres informativos e publicitários sobre os produtos financeiros complexos.

- **Participação no processo de implementação da plataforma Blu-X**

Intervenção em diferentes domínios, designadamente, no desenvolvimento da parceria com a LuxSE e na condução dos processos de contratação de serviços consultoria.

- **Participação na retoma do dossier Diáspora Bonds**

Os Serviços Jurídicos vêm participando, juntamente com a DOM, no Grupo de trabalho constituído para a implementação do plano de ação adotado pelos membros do Comité de Pilotagem.

- **Participação no projeto de desenvolvimento do mercado de capitais cabo-verdiano, com apoio do Banco Africano de Desenvolvimento**

Participação no processo de implementação das duas vertentes do projeto, a saber, a elaboração do *Master Plan* do Mercado de Capitais de Cabo Verde e o Upgrade da Infraestrutura Tecnológica. Os trabalhos incidiram sobretudo na elaboração dos documentos de procedimento e prestação de suporte ao longo do processo.

- **Participação e acompanhamento do relançamento da Cooperação entre as Bolsas de Cabo Verde, Angola e Moçambique**

O processo culminou na assinatura de um Memorando de Entendimento, acompanhado de um plano de ação cuja implementação se encontra em curso.

- **Revisão do Regulamento de Custos do Mercado**

Os Serviços Jurídicos participaram, em articulação com a DOM, no exercício de revisão do Regulamento dos Custos do Mercado, o qual transitou do ano anterior e continua em curso.

- **Dossier de Admissão à cotação das ações da Cabo Verde Telecom**

Os Serviços Jurídicos asseguraram o acompanhamento do dossier em articulação com a DOM.

Entretanto, a conclusão do processo continua dependente de decisões da parte da emitente, que continuam pendentes.

- **Participação no processo de Avaliação do Infraestrutura do Mercado Financeiro SIFOX, promovida pelo Banco de Cabo Verde**

Este processo transitou do ano de 2021, ano da submissão do questionário preenchido. A comunicação das recomendações do avaliador à BVC só veio a ocorrer no final de dezembro.

Refira-se que de entre as recomendações feitas, passa-se a elencar as que respeitam diretamente à área de atuação dos Serviços Jurídicos:

1. Elaborar um Regulamento que abrange regras e procedimentos relacionados com casos de incumprimento de participantes do SIFOX, os moldes sugeridos pelo BIS (ponto 1).
2. Finalidade de liquidação - não há referência a défice normativo, apenas a menção de falhas técnicas e operacionais de comunicação e conectividade (note-se que o Master Plan apontou um défice neste quesito) (ponto 8)
3. DVP (delivery versus payment - o relatório constata que a Circular 05/BVC/2005 (CLC) satisfaz 100% (note-se que o Master Plan apontou um défice neste quesito) (ponto 12)
4. Elaborar um regulamento com regras claras aplicáveis a casos de insolvência ou falência e de recuperação de participantes do SIFOX, conforme recomenda o BIS (ponto 13)

- **Sistema de Gestão da Qualidade e Recursos Humanos**

- A vertente relativa à verificação da conformidade legal havia sido consolidada em 2021, com a revisão/atualização dos seguintes documentos: a) Documento de registo de legislação e

regulamentação, permitindo a visualização das alterações ocorridas; b) Guia para a verificação da conformidade legal; c) Listagem de legislação e regulação; d) Formulário de registo de ocorrências e comentários. Estes documentos foram revisitados por ocasião da mais recente auditoria interna com meios internos.

- Realização de sessões de acolhimento de técnicos e de estagiários.

- **Contratação pública**

Os Serviços Jurídicos intervieram, seja a nível do apoio técnico, seja integrando pontualmente a equipa do júri, nos seguintes processos de contratação pública: a) Elaboração do Master Plan do Mercado de Capitais cabo-verdiano; b) Upgrade da Infraestrutura Tecnológica; c) Assistência na denúncia do contrato de prestação de serviços de vigilância com a Ronda, Empresa de Proteção LDA, por necessidade legal de abertura de novo processo concursal, dando oportunidade a outras empresas do setor; assistência na realização do procedimento, que culminou na seleção da mesma empresa.

- **Redação de contratos e protocolos diversos, destacando os concluídos com as seguintes entidades:**

- Bourse de Luxembourg (luxse);
- Bolsa de Dividas e Valores de Angola (BODIVA) E Bolsa de Valores de Moçambique (BVM);
- Fundação Menos Álcool, Mais Vida;
- N4IT, LDA;
- International Investment Bank (IIB);
- M&J Tech Technology and Innovation Lda.

- **Coordenação dos processos de elaboração (atualização) dos Relatórios do Governo Societário e Anual Detalhado relativos ao ano de 2021.**

Atualização dos textos, recebimento e integração das contribuições dos diferentes departamentos e coordenação geral do processo, assegurando a revisão dos conteúdos e a redação final.

- **Formação e Educação financeira**

Durante o ano de 2022, os Serviços Jurídicos participaram, conjuntamente com o DOM, nas seguintes ações de formação:

- Webinar Torneio da Bolsa - Bolsa de Valores e o Mercado de Capitais;
- Webinar sobre o Mercado de Obrigações Temáticas;
- Webinar BIC – Bolsa de Valores e o Mercado de Capitais.

- **Diversos**

Revisão de projetos de documentos, resposta a consultas internas e externas. Destaca-se, aqui, a elaboração de Informação/Parecer sobre:

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022

- Revisão do Código do Mercado de Valores Mobiliários em curso, devendo o anteprojeto que reflete os contributos recolhidos na Consulta Pública ser circulado pela AGMVM nos proximamente;
- Regulamento nº 01/BVC/2014 que dispõe sobre deslocações e ajudas de custo;
- Regulamento Interno do Conselho Nacional de Desenvolvimento do Sector Financeiro;
- Regulamento do Instituto de Corporate Governance;
- Fomento do empreendedorismo jovem, com foco nas Start Ups de base tecnológica;

4.4 Sistema Integrado de Gestão de Qualidade

No quadro da organização e desenvolvimento dos recursos humanos, bem assim, em matéria da qualidade transversais a todos os Departamentos, ao longo do ano de 2022, a BVC mostrou claramente a sua aposta numa cultura organizacional direcionada para a valorização dos recursos humanos, promoção da satisfação, motivação e bem-estar dos seus colaboradores.

Com os vários investimentos feitos em matéria de gestão dos Recursos Humanos, nomeadamente a revisão da política salarial, a política de desenvolvimento na carreira, bem como na capacitação dos colaboradores, conseguiu-se ganhos evidentes, tendo o turnover diminuído pela metade, face ao período anterior.

No que diz respeito ao Sistema de Gestão da Qualidade, desde setembro de 2015 que a Bolsa de Valores de Cabo Verde, S.A. é certificada em Qualidade, através da Norma ISO 9001:2015, pela entidade certificadora “Empresa de Certificação, Auditoria & Inspeção e Educação & Formação”, APCER, sendo objeto de auditorias de acompanhamento, cujos resultados têm sido sempre satisfatórios, considerando-se reunidas as condições necessárias à Manutenção da Certificação do Sistema de Gestão.

O início do ano 2022 (janeiro e fevereiro) teve ainda reflexos da pandemia da Covid-19, pelo que a BVC continuou com algumas medidas de prevenção e proteção da segurança e da saúde dos seus colaboradores, nomeadamente:

- Medidas de prevenção no espaço físico da BVC no que tange à limpeza e proteção através da promoção (plano) de limpeza regular das superfícies, com especial foco nas mesas e postos de trabalho, maçanetas, telefones, teclados e objetos de trabalho com desinfetante, assim como, a desinfeção regular de áreas comuns. Fornecimento de desinfetante de mãos à base de álcool, outros produtos desinfetantes; promoção de hábitos de lavagem de mãos com frequência;
- Disponibilização de equipamentos de proteção pessoal adequada aos colaboradores, nomeadamente máscaras;
- Suspensão da marcação de ponto no sistema biométrico;
- Deu-se continuidade ao regime de teletrabalho e trabalho por turno, tendo sido criadas as condições que se adaptem ao contexto.

4.4.1 Organização e Desenvolvimento dos Recursos Humanos

No que diz respeito à gestão de Recursos Humanos, o contexto pandémico ainda verificado no início do ano, mostrou-se ser desafiador, contudo, a instituição continuou bastante resiliente. Grandes investimentos foram feitos nesta matéria, mormente a revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Salários, a capacitação dos colaboradores, tanto em áreas técnicas (*hard skills*) como em *soft skills*, que tiveram impactos muito positivos na motivação dos colaboradores, na transparência e confiabilidade e consequentemente na produtividade.

Duas notas merecem ser sublinhadas no que respeita aos recursos humanos e físicos:

- Fruto dos grandes investimentos feitos em matéria de gestão dos recursos humanos, em 2022 viu-se reduzida a rotatividade de colaboradores pela metade, tendo saído em 2022 dois colaboradores, que cessaram funções, por rescisão de contrato, sendo um do Departamento de Operações de Mercado, e um do Departamento de Marketing, Comunicação e Imagem. Apesar destas saídas, a 31 de dezembro de 2022, a BVC já contava com 13 (treze) colaboradores, a acrescer o Conselho de Administração, devido ao recrutamento de quatro novos colaboradores, um no Departamento de Operações do Mercado, um nos Serviços Jurídicos, um no Departamento de Marketing, Comunicação e Imagem e um motorista/serviços gerais, este último substituindo o colaborador em situação de licença sem vencimento.
- As instalações da BVC não sofreram nenhuma alteração na sua dimensão, apesar da sensibilização e solicitação feitas para a sua extensão, visando a sua adequação ao aumento do número de colaboradores, bem como a aceitação de estagiários, conforme a política aplicada na BVC. Entretanto, executou-se algumas obras de requalificação no edifício, sem alterar a sua dimensão, devido a limitação do espaço do próprio edifício.

Durante o ano em referência, a nível da gestão dos recursos humanos, foram desenvolvidas várias ações enquadradas na implementação do plano de atividades SGQRH BVC 2022, a saber:

- Avaliação de Desempenho - Acompanhamento, Elaboração do relatório, partilha dos resultados feita numa das reuniões mensais de 2022 (avaliação do desempenho relativo ao ano 2021);
- Revisão da Descrição de Funções – Revisão das competências e distinção de competências técnicas e comportamentais, de forma a se ter coerência nas avaliações de desempenho – Processo continuado em 2022, sendo o Organograma de Descritivo de Funções devidamente aprovado pelo Conselho de Administração;
- Revisão do Plano de Cargos, Carreiras e salários – Revisão dos critérios, fatores e valores, bem como a periodicidade de desenvolvimento na carreira – Processo concluído, aprovado pelo Acionista em junho de 2022, e implementado no mesmo mês;
- Canal de comunicação interna (Intranet) – Visando a melhoria de processos e procedimentos internos – Objetivo concluído no início de 2023 e está em fase de testes;
- Levantamento e Diagnóstico das Necessidades de Formação dos colaboradores – Vigora o princípio da formação a todos os grupos de pessoal: Gestor Intermédio e técnicos superiores,

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022

de acordo com a estratégia e exigências do serviço e com as necessidades, conhecimentos e competências dos colaboradores.

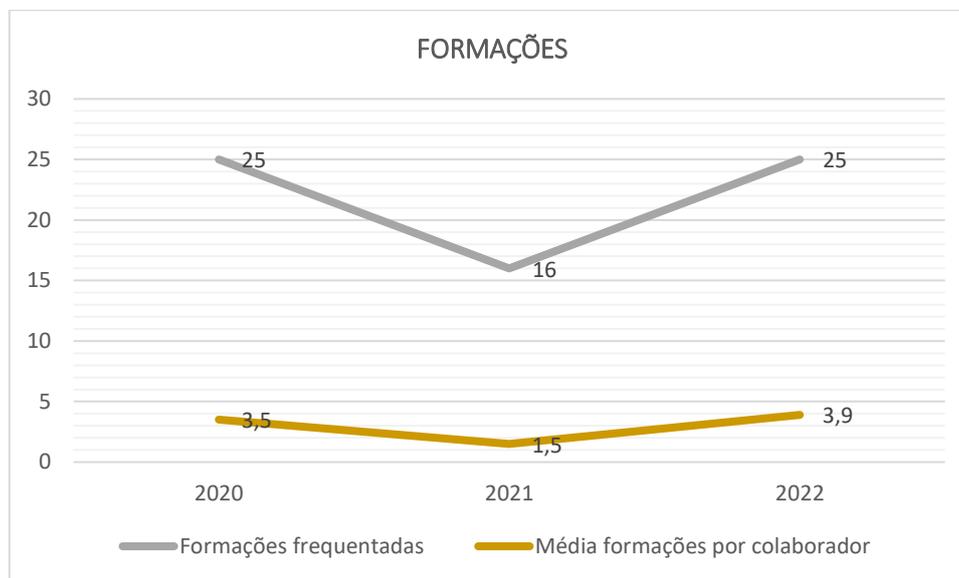
- Elaboração do Plano de Formação e Desenvolvimento RH - De acordo com o diagnóstico das necessidades de formação. Plano anual, alvo de ajuste conforme necessidades – objetivo concluído. Importa realçar que o Plano de Desenvolvimento RH foi concluído a 79%, sendo a média de formações por colaborador em 2022, de 3,9. Todos os colaboradores foram contemplados com pelo menos, uma ação de formação.
- Promoção do espírito de equipa e de um clima organizacional propício à participação e cooperação (com essa preocupação, foram realizadas dinâmicas de grupo e ministradas sessões de formação em diversas áreas). Melhorias verificadas a nível do clima organizacional;
- Promoção de eventos em grupo - fora do espaço geográfico da Instituição (team building) e comemoração de datas significativas como o mês da Mulher, o dia do Pai, o aniversário da BVC e o Natal;
- Recrutamento e Seleção - Acompanhamento dos processos de recrutamento e seleção de 4 (quatro) colaboradores, mormente 1(um) técnico para o Departamento de Marketing, Comunicação e Imagem, 1(um) motorista/serviços gerais, 1(um) técnico para o Departamento de Operações de Mercado e 1(um) técnico para os Serviços Jurídicos. Estes 2(dois) últimos trataram-se de estagiários, que demonstraram aproveitamento muito satisfatório durante o período de estágio, e que, pela necessidade do serviço, acabaram por ser recrutados para o quadro de pessoal da BVC – Objetivo concluído.
- Realização das reuniões mensais de atividades e feedback – objetivo concluído. A 31 de dezembro de 2022 foram realizadas 12 (doze) reuniões mensais, das quais originaram as respetivas atas;
- Formação e Capacitação – Neste capítulo, primou-se pela utilização eficiente do orçamento, conseguindo várias ações de formação aos colaboradores, sem ultrapassar o plafond estabelecido no início do ano, muito impulsionado pelas ofertas formativas da House of Training ATTF – Luxemburgo, através do Banco de Cabo Verde, bem como outras entidades que disponibilizaram ações gratuitas.

Em resumo, realizaram-se diversas ações de formação profissional, incluindo de soft skills, com os seguintes valores aproximados:

Nº de Ações	Hora	Média de ações de formação por colaborador/Ano
25 (distribuído entre <i>hard</i> e <i>soft skills</i>)	≥500	3,9

O gráfico abaixo descreve a tendência da realização das ações de formação na BVC nos últimos três (3) anos:

Figura 13 Realização de Ações de Formação



Outras atividades:

Foram ainda asseguradas, em colaboração com os serviços administrativos e financeiros, as atualizações das notas de pagamento salarial, processamento do SOAT, inscrições, exclusão e renovações de inscrições junto das entidades de Previdência Social, Bancos e Sindicatos, bem como a elaboração de pareceres e propostas.

Tabela 25 Dados dos processos e documentos tratados no RH

Diretivas/Despachos CA/Ordem de Serviço/Regulamentos	2	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão do Organograma e Descritivo de funções; • Novo Plano de Cargos Carreiras e Salários
Contratos Colaboradores	4	
Contrato Estagiários	4	
Contrato Prestação de Serviço	1	

Rescisão de Contrato	2
Licença sem vencimento	1
Saída Administrador	1
Declarações Colaborador	28
Declarações Ex-Colaboradores	1
Declarações de Estágio	3
Declarações – Prestação de Serviços	4
Propostas/Pareceres	6

4.4.2 Organização e Desenvolvimento – SIGQRH

A Bolsa de Valores de Cabo Verde, S.A.(BVC) é uma empresa certificada em Qualidade, através da Norma ISO 9001:2015, pela entidade certificadora Empresa de Certificação, Auditoria & Inspeção e Educação & Formação, APCER.

Em 2022, a maior parte das ações previstas foram materializadas, à exceção das destacadas nas duas últimas auditorias, interna com meios internos, em outubro, e a externa de renovação (APCER), realizada em dezembro, cujos respetivos relatórios só foram aprovados em finais de 2022, dificultando assim, a implementação das ações no mesmo ano. São, entretanto, reportadas no presente relatório, as ações concretizadas no decurso do ano.

Estado das ações das anteriores revisões pela Gestão

No que concerne às ações resultantes das anteriores revisões pela gestão, refira-se que a maior parte das previstas já foram executadas e/ou estão em curso.

➤ Contexto da Organização / Alterações em questões externas e internas relevantes para o Sistema de Gestão da Qualidade e Informações quanto ao Desempenho e à Eficácia do Sistema

A crise climática e suas consequências, a pandemia da COVID-19 e a guerra provocada pela invasão da Rússia à Ucrânia, revelaram como sendo relevantes para o sistema de Gestão, tendo em conta a alteração da dinâmica interna e externa. Não obstante, foram também evidenciadas no Ficheiro “Análise de Contexto”, outros fatores considerados relevantes, nomeadamente os fatores tecnológicos, sendo esses essenciais para o sucesso das operações da Bolsa. Fortes investimentos

têm sido feitos nesta matéria, com vista a diminuir os riscos tecnológicos, desde a contratação do Técnico TI (Tecnologia de Informação), à aquisição de novos equipamentos. Outro fator evidenciado é a Legislação/Regulação, numa perspetiva de alteração, com vista à sua atualização/adequação à realidade evolutiva.

➤ **Indicadores de Desempenho/Grau de Concretização dos Objetivos/ Resultados de monitorização e medição**

Em 2022, na sequência da Revisão realizada ao Sistema de Gestão, foram alterados, eliminados e substituídos determinados ID's (Indicadores de desempenho), com vista a uma maior adequação e clarificação destes, permitindo melhor avaliação/desempenho do trabalho efetuado pela BVC e menor dependência de terceiros/mercado. No decurso do ano de 2022, foi efetuada a monitorização, pelo menos 2 vezes, dos Indicadores por parte do gestor do programa, em estreita articulação com os respetivos donos dos processos. Foi estabelecido no mapa de indicadores dos ID's, a monitorização **trimestral** para a maioria dos indicadores, para que facilite a tomada de ações em tempo útil. Os resultados da monitorização e medição dos Indicadores de desempenho bem como o grau da concretização dos objetivos encontram-se registados no IMP.19 – Mapa de Indicadores de Desempenho.

➤ **Auditorias**

Durante o ano de 2022, foi cumprido o Plano de Auditorias, tendo sido a Auditoria Interna com Meios Externos realizada no mês de janeiro, pela Castilho & Associados, no âmbito de uma formação ministrada sobre Sistema de Gestão da Qualidade e Auditoria interna.

Foram realizadas, no decurso do ano 2022, três Auditorias Internas com Meios Internos, em abril, julho e novembro. As “Não Conformidades/Oportunidades de Melhoria” detetadas encontram-se nos respetivos relatórios.

A Auditoria de Renovação foi realizada no mês de dezembro de 2022. Não foram constatadas “Não Conformidades” nesta Auditoria, sendo este um feito importante e satisfatório. Foram, no entanto, analisadas as Não Conformidades/Áreas Sensíveis/ Oportunidades de Melhoria detetadas nos restantes Relatórios das Auditorias e as respetivas ações corretivas / preventivas constam no IMP.03 – Plano de Ações.

Neste caso, todos os processos existentes na BVC foram alvo de auditoria.

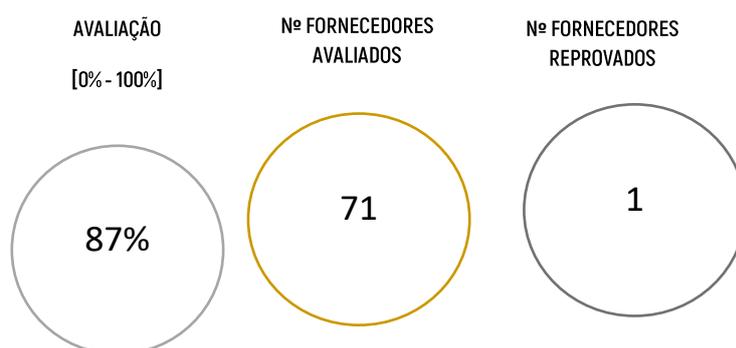
De um modo geral, pode-se dizer que todas as ações corretivas e preventivas propostas estão fechadas, sendo algumas contínuas. Não obstante, destacam-se na Auditoria Interna com Meios Externos realizada em janeiro de 2022, uma observação sobre a quebra de energia elétrica na BVC durante a auditoria, em que foi proposta como ação corretiva a aquisição de um UPS que assegure a funcionalidade do serviço, mesmo quando há cortes de energia. Esta ação ainda não foi concluída, pois o equipamento ainda não foi adquirido. Está prevista a sua aquisição no decurso do ano 2023.

No que respeita à última Auditoria Externa (de Renovação), das 7(sete) constatações, 4(quatro) encontram-se fechadas, faltando 3(três) que dizem respeito ao PD03 – Marketing Comunicação e Imagem (2) e uma ao Relatório de Revisão pela Gestão.

DESEMPENHO E EFICÁCIA DO SISTEMA

➤ Desempenho dos Fornecedores Externos

No tocante ao desempenho dos fornecedores, a avaliação feita em 2022 corresponde ao desempenho dos serviços prestados durante o ano de 2021. Foram efetuadas avaliações a 71 (setenta e um) fornecedores, com uma taxa média de satisfação dos serviços situada nos 87%.



Apesar da redução da taxa média, face ao período homólogo anterior, que foi de 90,2%, esclarecemos que houve também um aumento significativo de fornecedores avaliados, de 25 em 2020, para 71 em 2021.

➤ A Adequação dos Recursos

No que concerne aos Recursos Humanos, considera-se que a estrutura existente se encontra ajustada às necessidades da organização, permitindo assegurar uma performance eficaz do Sistema de Gestão da Qualidade.

Relativamente aos Recursos Físicos, considera-se que as infraestruturas e o ambiente de trabalho existentes satisfazem para a operacionalidade do Sistema de Gestão da Qualidade, porém, necessitam de ser melhoradas com vista a obter total conformidade dos produtos / serviços. Neste contexto, refira-se que desde dezembro de 2020, se procedeu à definição de um Plano de Verificação/Manutenção das Infraestruturas Tecnológicas e Física, respetivamente. A nível da estrutura tecnológica, apesar de alguns ganhos visíveis após a contratação do diretor STI, há necessidade ainda de reforço da sua segurança, com a aquisição de novos equipamentos, principalmente do UPS para o Servidor da BVC. A nível do espaço físico, nota-se que, apesar de ser satisfatório, há necessidade de adequação dos serviços a um edifício maior, e que apresente melhores condições a nível de instalações tecnológicas e logísticas.

Relativamente ao conhecimento organizacional, considera-se a política de qualidade adequada e de encontro com os objetivos de excelência da instituição, tendo em vista os objetivos concretizados durante o ano. Não obstante, entende-se que é necessário ainda, maior envolvimento de todos os colaboradores, de um modo geral, com vista a potenciar a materialização dos objetivos preconizados.

➤ **Eficácia das Ações Empreendidas para Tratar os Riscos e as Oportunidades**

Foi realizada a análise de riscos e oportunidades por processo. As constatações foram transpostas para o Plano de ações que deverão ser monitoradas e acompanhadas no decurso do ano 2023.

➤ **Oportunidades de melhoria**

No que se refere ao número de ações de melhoria (Corretivas, Preventivas e Desenvolvimento), foram realizadas 48 ações. Estas ações encontram-se evidenciadas no Plano de Ações, com os devidos suportes documentais.

Gestão documental e arquivo. Desmaterialização/Digitalização

Neste capítulo, a BVC conseguiu alguns ganhos, nomeadamente com a criação de pastas partilhadas, e sistemas de back-up no OneDrive, concebidos pelo STI. Não obstante, há ainda necessidade de melhorar o sistema atual de arquivo, com vista a melhor organização, principalmente, o arquivo físico, quer sejam arquivos “ativos” ou “mortos”, pois o espaço existente na BVC é bastante reduzido.

5 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Enquanto sociedade anónima e tendo em conta as responsabilidades para com o mercado e os acionistas, a gestão dos recursos financeiros da BVC exige um grande profissionalismo, atuando sempre com base nas melhores práticas de governança corporativa e, especialmente, com foco na transparência e criação de valor para as suas partes interessadas, permitindo que a instituição cumpra com a sua missão de proporcionar a todos os agentes económicos alternativas de investimento e financiamento, através da realização e intermediação de operações sobre valores mobiliários, com ética nos negócios e valorização do capital humano.

5.1 Situação Patrimonial e Investimentos

Tabela 25 Situação Patrimonial 2020/2022

Descrição	(valores mESC)			
	2020	2021	2022	Var 21/22
Ativo Líquido Total	173 969	210 144	187 100	-10,97%
Imobilizado Líquido	63 718	79 828	72 833	-8,76%
Capitais próprios	156 906	139 386	149 938	7,57%
Passivo Total	17 063	70 757	37 162	-47,48%
Exigível a curto prazo	17 063	70 757	37 162	-47,48%
Fornecedores	2 286	6 684	3 537	-47,08%
Clientes	34 596	52 551	60 866	15,82%
Disponibilidades	61 268	62 662	52 148	-16,78%
Ativo corrente	110 251	130 316	114 267	-12,32%
Resultado Antes do Imposto	36 531	12 600	20 570	63,25%

O ativo líquido da BVC atingiu **mESC 187.100** a 31 de dezembro de 2022, traduzindo-se numa **diminuição de 10,97%** em relação ao valor registado na mesma data em 2021. No mesmo sentido, o passivo registou uma **redução de 47,48%**.

Os capitais próprios, evidenciaram um **aumento de 7,57%**, face ao período homólogo.

A BVC tem apresentado equilíbrio no seu balanço tanto a curto prazo como a longo prazo. O seu ativo corrente é largamente superior ao passivo corrente e os seus capitais permanentes cobrem o ativo fixo.

O Passivo Total, corresponde na sua totalidade ao passivo corrente, com destaque para o Estado e outros entes públicos, contas a pagar a prestadores de serviços especializados e de consultoria relacionados com o Master Plan.

5.2 Análise da Situação Económica e Financeira

Neste enquadramento, comparou-se os diversos grupos ou contas patrimoniais e de resultado com o intuito de estabelecer uma relação que possibilite a mensuração da situação económica e financeira da instituição.

5.2.1 Situação Económica

É apresentado na tabela infra, os itens que permitem aferir sobre o desempenho económico da BVC, no ano de 2022, bem assim a sua evolução desde 2020.

Tabela 26 Situação Económica 2020 – 2022

(valores mESC)

Descrição	2020	2021	2022	Var 21/22
Volume de Negócios (Vendas +PS)	95 702	96 128	104 927	9,15%
FSE	17 479	35 887	36 063	0,49%
Custo c/ Pessoal	21 617	35 792	38 731	8,21%
EBITDA	44 450	20 554	29 714	44,57%
Resultado Líquido	28 518	9 572	15 337	60,23%

Da análise dos dados na tabela anterior, constata-se que a BVC encerrou o ano de 2022 com uma receita total de mESC 104.927, representando um aumento de 9,15% em comparação com o ano anterior. A decomposição desse valor por rúbrica encontra-se na tabela a seguir.

Tabela 27 Distribuição das Receitas por rúbrica 2020 - 2022

(valores mESC)

Descrição	2020	2021	2022	Peso 2022	Var 21/22
Admissão à cotação na Bolsa			150	0,14%	
Custódia Mensal de títulos	67 285	80 851	90 583	86,33%	12,04%
Taxa de Manutenção da cotação	10 511	10 730	12 549	11,96%	16,95%
Taxa de inscrição de operador	1 250	1 500	1 500	1,43%	0,00%
Operações de Bolsa	16 657	3 047	145	0,14%	-95,24%
Total	95 703	96 128	104 927	100,00%	9,15%

Quanto aos resultados antes de juros, impostos, depreciação e amortização, o montante ascende a mESC 29.714 (aumento de 44,57% face ao ano de 2021). Em consequência, o resultado antes do imposto fixou-se nos mESC 20.570, um aumento significativo de 63,25% relativamente ao ano de 2021.

Em relação ao resultado líquido, registou-se um aumento de 60,23% em relação ao ano de 2021, fixando-se em mESC 15.337, justificado essencialmente pelo referido aumento de receitas e pela política de contenção de custos.

Figura 13 Evolução dos Principais Custos 2020 - 2022

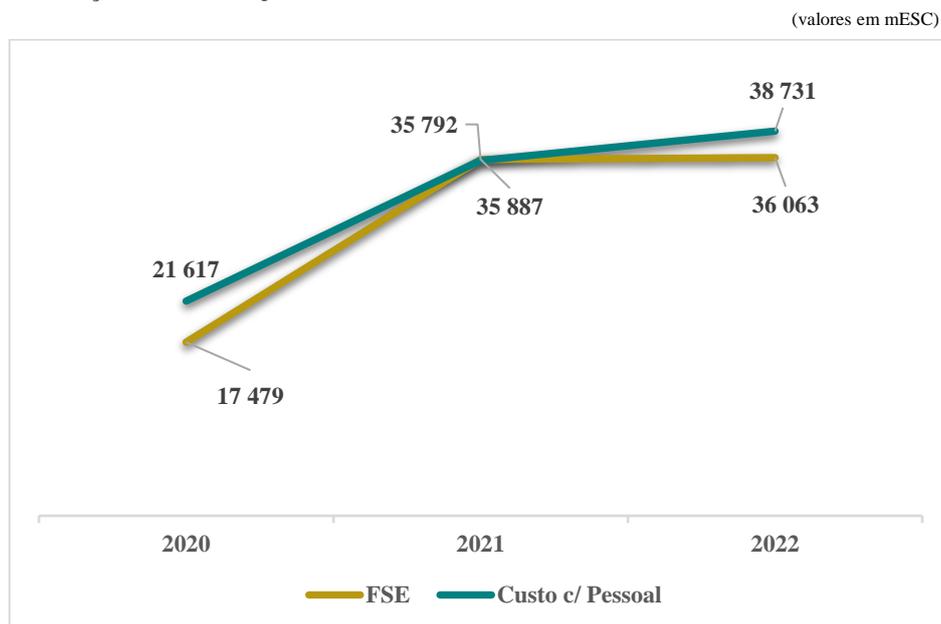
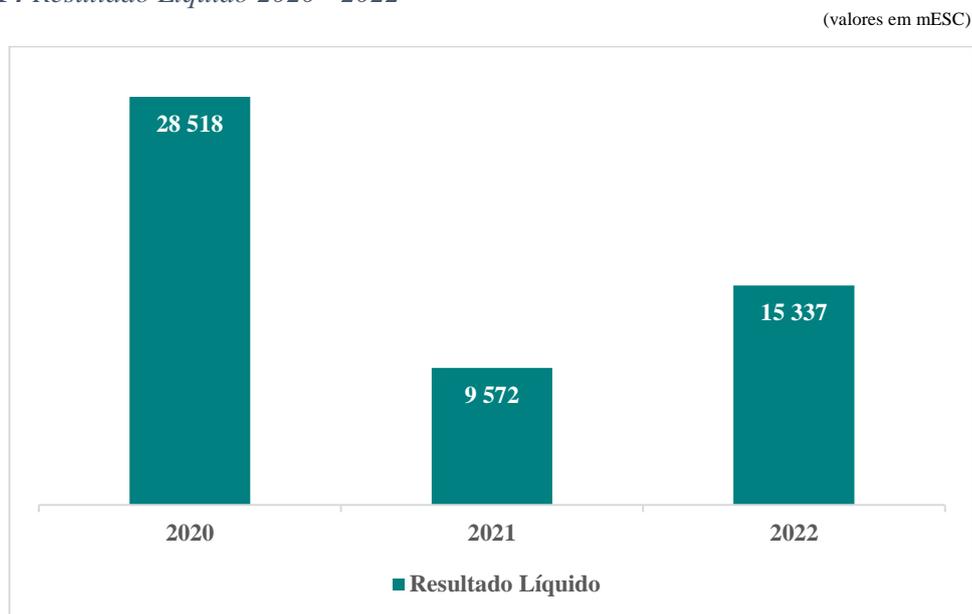


Figura 14 Resultado Líquido 2020 - 2022



5.2.2 Situação Financeira

Seguem-se na tabela infra, indicadores para a interpretação da utilização dos recursos, possibilitando conhecer a saúde financeira da BVC, mostrando também o grau de utilização do capital de terceiros e seus efeitos na formação da taxa de retorno do capital próprio, no ano de 2022.

Tabela 28 Situação Financeira 2020-2022

Descrição	(valores mESC)			
	2020	2021	2022	Var 21/22
Ativo Líquido Total	173 969	210 144	187 100	-10,97%
Imobilizado Líquido	63 718	79 828	72 833	-8,76%
Capitais próprios	156 906	139 386	149 938	7,57%
Passivo Total	17 063	70 757	37 162	-47,48%
Exigível a curto prazo	17 063	70 757	37 162	-47,48%
Fornecedores	2 286	6 684	3 537	-47,08%
Clientes	34 596	52 551	60 866	15,82%
Disponibilidades	61 268	62 662	52 148	-16,78%
Ativo corrente	110 251	130 316	114 267	-12,32%
Resultado Antes do Imposto	36 531	12 600	20 570	63,25%

6 INFORMAÇÃO SOBRE O GOVERNO SOCIETÁRIO

Em conformidade com o Código do Mercado de Valores Mobiliários, Aviso nº 7/2017 do Banco de Cabo Verde e de acordo com as demais normas legais e regulamentares nacionais aplicáveis, a BVC elaborou o Relatório de Governo Societário, respeitante ao exercício de 2022. Documento que faz parte integrante do presente relatório.

7 PERSPETIVAS PARA 2023

Em 2023, a Bolsa de Valores perspetiva reforçar o seu papel central no apoio à recuperação da economia, com a promoção de novos produtos e serviços com destaque para os títulos sustentáveis, Diáspora Bond, papel comercial, e no que diz respeito à dinamização do mercado secundário, a implementação do sistema market maker.

Durante o ano, a BVC continuará a atuação conjunta com os stakeholders com vista à contínua promoção de condições de mercado favoráveis. Neste sentido, ambiciona prosseguir com a implementação dos projetos contando com os Investidores residentes e na diáspora, com os Bancos Operadores, com o Governo de Cabo Verde, sobretudo nos processos de privatizações, com a AGMVM na revisão do pacote legislativo visando melhores condições de acesso ao mercado, com as instituições parceiras internacionais residentes e não residentes, entidades emitentes e potenciais emitentes, ONG's, Universidades, entre outros.

Alinhado com o Plano Estratégico, a BVC pretende manter o foco no seu capital humano, reforçando a sua política de retenção, desenvolvimento e motivação dos colaboradores, como também, na melhoria das condições de trabalho através da introdução de instrumentos e automatização de alguns processos, otimizando os meios tecnológicos, proporcionando, assim, maior eficiência e eficácia dos resultados.

Em 2023, ano do 25º aniversário da Bolsa de Valores de Cabo Verde, perspetiva-se: i) aumentar o número de emissões face a 2022, ii) ter, pelo menos, mais 2 empresas cotadas, iii) realizar a 1ª edição do Bolsa Awards, iv) ter uma oferta pública com a 1ª emissão de obrigações azuis, v) ter a 1ª emissão de obrigações verdes, vi) 1ª emissão de papel comercial, e vii) participar na Ocean Race/Ocean Summit, enquanto *presenting partner*, maior evento desportivo acolhido por Cabo Verde, contando com a presença do Secretário-Geral das Nações Unidas, Eng. António Guterres.

Com vista ao aumento do número de empresas cotadas, sejam pela via de privatizações sejam pela via de abertura de capital (IPO), e de emissões de Obrigações, a BVC pretende continuar a advogar para a revisão dos requisitos de acesso à Bolsa. Nota-se que em fevereiro de 2023, a BVC deu o seu parecer relativamente à revisão do Código do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

No âmbito do desenvolvimento do mercado, encontra-se já em funcionamento e bem-sucedida a plataforma Blu-X⁶, uma plataforma regional de listagem e negociação de instrumentos financeiros sustentáveis e inclusivos (incluem títulos azuis, verdes, sociais, entre outros) orientados para a economia de impacto.

Ademais, para potenciar ainda mais o mercado, em 2023, estão em curso, projetos estruturantes como o Master Plan⁷ para o mercado de capitais e uma infraestrutura tecnológica que estimule a liquidez do mercado secundário de títulos. Estes dois instrumentos, obtidos através de um *grant* do BAD, vêm dar resposta a grandes necessidades do nosso mercado de capitais: por um lado, o Master Plan de Mercado de Capitais para os próximos 10 anos que permitirá o alinhamento estratégico entre os stakeholders do sector e que delineará as prioridades de desenvolvimento de longo prazo de todos os

⁶ A plataforma foi viabilizada por uma parceria entre a Bolsa de Valores de Cabo Verde (BVC) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

⁷ Iniciou em 2021 e foi financiado pelo BAD - Banco Africano de Desenvolvimento.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022

participantes do mercado de capitais. Por outro lado, a mobilização de recursos internos necessários para a diversificação económica e maior liquidez dos mercados secundário e monetário, através, por exemplo, de market makers, consolidando o mercado de capitais como um meio de excelência para o financiamento de projetos e aplicação de recursos.

De realçar que parte das metas almejadas para 2023 já se materializaram, com destaque para a conclusão com sucesso da 1ª emissão de obrigações azuis (International Investment Bank Marine and Ocean-based Blue Bond Série D – 4% 2023/2028) no mercado de Cabo Verde, tendo a procura excedido em 1,5 vezes a oferta inicial. Facto é que, desde o início do projeto Blu-X até março de 2023, foram emitidos cinco títulos sustentáveis, por via da BVC, cujos valores arrecadados serão destinados a projetos com impactos sociais, ambientais e na economia azul. Igualmente, a BVC participou na Ocean Race/Ocean Summit, tendo promovido a sua atividade e partilhado a sua experiência no mercado de títulos sustentáveis.

Em termos de encontros internacionais, está prevista para 2023, a realização em Cabo Verde, da reunião da WACMIC - West African Capital Markets Integration Council, que congrega as Bolsas de Valores de Cabo Verde, Gana, Nigéria e Bolsa Regional de Valores Mobiliários⁸ (BRVM). Também, está prevista a participação da BVC tanto na Assembleia anual da ASEA - African Securities Exchange Association (designada Associação das Bolsas de Valores Africanas), como no Conselho para a Integração dos Mercados de Capitais da África Ocidental (West Africa Capital Markets Integration Council - WACMIC) onde advoga pela harmonização do ambiente regulamentar entre os Estados-Membros e pelo desenvolvimento da plataforma comum para a cotação e negociação transfronteiriça de valores mobiliários na sub-região. Esta captação pretende-se que seja potenciada através do estabelecimento de parcerias e acordos bilaterais com instituições internacionais e pelo aumento da confiança dos investidores.

No que diz respeito à integração em organizações internacionais, prevê-se o desenvolvimento de trabalhos no sentido da BVC ingressar na United Nation Sustainable Stock Exchange Initiative, e pondera-se o ingresso na WFE - World Federation of Exchanges. O objetivo de integrar esses fóruns internacionais é estar na linha da frente das melhores práticas para o contínuo desenvolvimento do nosso mercado, bem como no que diz respeito à sustentabilidade.

⁸ A BRVM engloba os seguintes países da África Ocidental: Benim, Burkina Faso, Costa do Marfim, Guiné-Bissau, Mali, Níger e Senegal.

8 DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Em cumprimento com o Código das Sociedades Comerciais e à luz das melhores práticas, fazemos referência a informações complementares relacionadas com (i) o número e valor nominal das ações, (ii) as partes relacionadas, (iii) remuneração dos auditores e membros dos órgãos sociais e (iv) da exposição da empresa a riscos de crédito, liquidez, taxa de juro e cambial nas notas 9, 21, 23 e 1.10, respetivamente, do anexo às demonstrações financeiras.

9 ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Desde a data do fecho de contas até esta data não se verificou qualquer acontecimento que possa influenciar significativamente as Demonstrações Financeiras apresentadas ou que mereça divulgação

10 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A BVC gerou no exercício económico de 2022, findo em 31 de dezembro, um Resultado Líquido do Exercício no montante de mESC 15.337.

Considerando o contexto atual do negócio, bem como a estratégia de desenvolvimento da instituição o Conselho de Administração da BVC, nos termos resultados líquidos do exercício, propõe à Assembleia Geral dos Acionistas a seguinte afetação dos Resultados Líquidos:

Tabela 29 Aplicação dos Resultados

Aplicação de Resultados	Valor	%
Constituição de Reservas Legais	767	5%
Reserva para Investimentos	6.901	45%
Dividendos	7.669	50%
Total	15.337	100%

11 NOTAS FINAIS

Em 2022, não obstante o contexto quer externo quer interno continuar a evidenciar o impacto negativo da pandemia da Covid 19, agravada pela guerra na Ucrânia e consequentes choques na cadeia de abastecimento e o aumento da inflação a nível global. A Bolsa de Valores de Cabo Verde, regozija-se pelo facto de registar resultados acima da média a nível dos números de emissões por ano e da capitalização bolsista, ter atingido o recorde de emissões de obrigações diversas por ano desde a sua criação - 10 (dez) emissões de obrigações - e o recorde na capitalização bolsista, alcançando valores acima dos 100 milhões de contos cabo-verdianos.

Com efeito, o mercado primário apresentou uma boa performance, com 42 (quarenta e dois) leilões do Tesouro e 10 (dez) Obrigações Diversas, contribuindo para um volume total de emissões de 27.925.846.011 ECV, uma variação positiva de 9,57% face ao ano transato. Já o mercado secundário, onde o volume de transações em bolsa atingiu 119.933.378 ECV com 59 (cinquenta e nove) transações, registou uma variação negativa de 1,67% face a 2021, em resultado, ainda da pouca maturidade, desse mercado.

Na prossecução da sua visão de “Ser uma Bolsa de Valores sustentável, acessível, atrativa e relevante a nível nacional e regional (África), com reputação, a nível mundial”, várias ações foram levadas a cabo durante o ano de 2022, na perspetiva da materialização dos seus objetivos estratégicos, definidos no Plano Estratégico 2021-2025.

Assim, no que diz respeito à diversificação da oferta (iniciativas 1 e 2), a BVC vem concretizando a sua estratégia, através da aposta no segmento ESG (Environmental, Social and Governance). Em 2022, com o lançamento da plataforma Blu-X, foram emitidos 3 títulos sustentáveis, a saber: 2 Social Bonds e 1 Sustainability Bond.

Para que este objetivo fosse alcançado, a BVC advogou junto do regulador, a AGMVM, a regulamentação destes segmentos, nomeadamente, a aprovação e publicação dos regulamentos para a emissão e rotulagem de títulos verdes, sociais e azuis em Cabo Verde, que seguem as boas práticas internacionais definidas pelo ICMA - International Capital Market Association.

Igualmente, significativos passos vêm sendo dados para a emissão de Diáspora Bonds, cujo objetivo principal a criação de uma alternativa de aplicação de poupança pelo cidadão nacional residente no exterior, de natureza financeira, suficientemente remunerada e atrativa. Neste sentido, no final de 2022, foi criada uma estrutura de governança para implementação da estratégia, constituída por um Comité de Pilotagem e uma Unidade de Implementação coordenada pela BVC, com membros de várias instituições, designadamente: Ministério das Comunidades, Ministério das Finanças e Fomento Empresarial, Banco de Cabo Verde, Auditoria Geral do Mercado de Valores Mobiliários, entre outros.

Considerando necessário impulsionar o crescimento e dinamismo do mercado secundário, encontra-se em curso o projeto Market Maker, em parceria com o Banco Africano de Desenvolvimento, cujo objetivo passa por impulsionar o volume de transações nos principais segmentos: Títulos do Tesouro, Ações e Obrigações Corporate.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022

Visando a disseminação da proposta de valor da BVC, a organização definiu a sua estratégia de massificação da literacia financeira, tendo em 2022, realizado um total de 38 (trinta e oito) ações de educação e formação financeira para um total de 1244 (mil duzentos e quarenta e quatro) participantes.

Nas iniciativas para Internacionalização da BVC destaca-se o protocolo assinado em fevereiro de 2022 com a Luxembourg Stock Exchange (LuxSe). Com efeito, a LuxSE vem apoiando, desde então, o desenvolvimento das finanças sustentáveis em Cabo Verde através do intercâmbio de conhecimentos, da capacitação, de programas educativos e da partilha de boas práticas internacionais.

De realçar ainda o Memorando de Entendimento estabelecido entre a Bolsa de Valores de Cabo Verde, a Bolsa de Dívida e Valores de Angola – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, e a Bolsa de Valores de Moçambique, definindo como áreas prioritárias de cooperação; a especialização de recursos humanos; a promoção da internacionalização dos mercados no âmbito das áreas prioritárias da cooperação; a promoção de novos mercados, produtos, serviços e instrumentos financeiros; a promoção de iniciativas conjuntas em matéria de literacia e educação financeira aos *stakeholders* e o aprimoramento do quadro normativo e experiências de gestão e governativa.

No âmbito do desenvolvimento digital e tecnológico, refira-se que desde dezembro de 2020, procedeu-se à definição de um Plano de Verificação/Manutenção das Infraestruturas Tecnológicas e Física, respetivamente. A nível da estrutura tecnológica, apesar de alguns ganhos visíveis após a contratação do diretor STI, há necessidade ainda de reforço da sua segurança, com a aquisição de novos equipamentos, principalmente do UPS para o Servidor da BVC, bem assim de contratação de um novo técnico informático.

Ainda a nível tecnológico, foram identificadas como oportunidades de melhoria, uma melhor gestão do Parque informático, Criação de um Mecanismo de Reporte Integrado de Posições; Criação de um Mecanismo de Alerta à BVC e aos Emitentes, implementação de Plataforma de Gestão de Objetivos e Processos, etc.

Nesse sentido, realça-se que a BVC tem vindo a desenvolver ações que visem a automatização de processos que promovam a utilização de soluções seguras, inovadoras, bem como a melhoria da experiência dos investidores e operadores de bolsa, essencialmente concretizado através do lançamento da plataforma Blu-X, bem como no desenvolvimento e introdução de novas funcionalidades na atual plataforma BackOffice da Bolsa.

ASSINATURAS

Miguel Pedro Sousa Monteiro

/Presidente Conselho de Administração/

Márcia Solange Tavares Teixeira Marçal

/Administradora Executiva/

Júlia Alves Santos da Cruz

/Administradora Executiva/

12 ANEXO: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS AUDITADAS

BOLSA DE VALORES DE CABO VERDE, SA
NIF: 252481976

Sede: Achada Santo António

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 1 DE JANEIRO DE 2021 A 31 DE DEZEMBRO DE 2021

RUBRICAS	mEscudo CV		
	PERÍODO		
	NOTA	2022 VALORES	2021 VALORES
Metodo Directo			
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		94 257	86 638
Pagamentos a fornecedores		(40 805)	(43 751)
Pagamentos ao pessoal		(37 066)	(35 434)
		Caixa gerada pelas operações	16 386
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(2 482)	(8 583)
Outros recebimentos/pagamentos		(224)	(379)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		13 680	(1 509)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a			
ativos fixos tangíveis		(621)	(5 463)
ativos intangíveis		-	(19 049)
Outros ativos financeiros		(30 000)	-
Recebimentos provenientes de:			
ativos fixos tangíveis		900	-
Juros e rendimentos similares		561	49
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(29 160)	(24 463)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Outras operações de financiamento		30 984	27 366
Pagamentos respeitantes a			
Dividendos		(27 091)	-
Outras operações de financiamento		(28 927)	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(25 034)	27 366
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(40 514)	1 394
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		62 662	61 268
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8	22 148	62 662

O Contabilista Certificado

/Exaconta, Lda/

O Conselho de Administração

/Miguel Monteiro/

/Marcia Teixeira/

/Julia da Cruz/

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022

BOLSA DE VALORES DE CABO VERDE, SA
NIF: 252481976

Sede: Achada Santo António

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

(Valores expressos em milhares de escudos - mESC)

RUBRICAS	Data de referência		
	31-12-2022		31-12-2021
	NOTA	VALORES	VALORES
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3		
Terrenos e recursos naturais		5 125	5 125
Edifícios e outras construções		11 720	14 195
Equipamento de transporte		2 780	4 084
Equipamento administrativo		4 313	4 989
Outros ativos fixos tangíveis		32	41
Propriedades de investimento	4		
Terrenos e recursos naturais		21 671	21 671
Ativos intangíveis	5		
Projectos de desenvolvimento em curso		-	16 925
Programas de computador		27 192	12 798
total do activo não corrente		72 833	79 828
Ativo corrente			
Clientes	6	60 866	52 551
Adiantamentos a fornecedores	10	-	9 796
Estado e outros entes públicos	11	101	4 124
Outras contas a receber		1 024	625
Diferimentos		128	558
Outros activos financeiros	7	30 000	-
Caixa e depósitos bancários	8	22 148	62 662
Total do activo-corrente		114 267	130 316
Total do ativo		187 100	210 144
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	9		
Capital realizado		50 000	50 000
Reservas legais		7 833	7 354
Outras reservas		6 477	6 477
Reservas para investimentos		57 492	53 184
Resultados transitados		12 799	12 799
Resultado líquido do período		15 337	9 572
Total do capital próprio		149 938	139 386
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	10	3 537	6 684
Estado e outros entes públicos	11	5 241	6 421
Acionistas	12	4 786	27 091
Outras contas a pagar	13	4 080	3 838
Diferimentos		19 518	26 722
Total do passivo corrente		37 162	70 756
Total do passivo		37 162	70 756
Total do capital próprio e do passivo		187 100	210 144

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

/Exaconta, Lda/

/Miguel Monteiro/

/Marcia Teixeira/

/Júlia da Cruz/

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022

BOLSA DE VALORES DE CABO VERDE, SA

NIF: 252481976

Sede: Achada Santo António

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E

1 DE JANEIRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de escudos - mESC)

RUBRICAS	PERÍODO		
		2022	2021
	NOTA	VALORES	VALORES
Vendas e Prestações de serviços	15	104 927	96 128
Subsídios a exploração		1 929	643
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-	-
Variação nos inventários de produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas		-	-
Resultado operacional bruto		106 856	96 771
Fornecimentos e serviços externos	16	(36 063)	(35 887)
Valor acrescentado bruto		70 793	60 884
Gastos com o pessoal	17	(38 731)	(35 792)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	6	(1 575)	(2 100)
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Imparidade de activos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos e ganhos	18	2 528	90
Outros gastos e perdas	19	(3 301)	(2 528)
Resultado antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos		29 714	20 554
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	3 e 5	(10 253)	(8 402)
Perdas/reversões por Imparidade de activos depreciáveis/amortizáveis		-	-
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)		19 461	12 152
Juros e ganhos similares Obtidos		1 109	473
Juros e perdas similares suportados		-	(25)
Resultado antes de Imposto		20 570	12 600
Imposto sobre o rendimento do período	11	(5 233)	(3 027)
Resultado líquido do período		15 337	9 572

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

/Exaconta, Lda/

/Miguel Monteiro/ /Marcia Teixeira/ /Júlia da Cruz/

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022

BOLSA DE VALORES DE CABO VERDE, SA

NIF: 252481976

Sede: Achada Santo António

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E

1 DE JANEIRO DE 2021 A 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de escudos - mESC)

RUBRICAS	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital					
		Capital realizado	Reserva Legal	Outras Reservas	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Totaldo Capital próprio
POSICÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	9	50 000	5 928	59 662	12 799	28 517	156 906
ALTERACOES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO							
Resultado líquido do período		-	-	-	-	9 572	9 572
	2					9 572	9 572
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Distribuições		-	-	-	-	(27 091)	(27 091)
	3	-	-	-	-	(27 091)	(27 091)
OUTRAS OPERAÇÕES							
Aplicação de resultados do ano anterior		-	1 426	-	-	(1 426)	-
Correções de exercícios anteriores						-	-
	4		1 426	-	-	(1 426)	-
POSICÕES NO FIM DO PERÍODO 2021		50 000	7 354	59 662	12 799	9 572	139 387
		1+2+3+4					
POSICÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	9	50 000	7 354	59 662	12 799	9 572	139 387
ALTERACOES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO							
Resultado líquido do período		-	-	-	-	15 337	15 337
	2	-	-	-	-	15 337	15 337
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Distribuições		-	-	-	-	(4 786)	(4 786)
	4	-	-	-	-	(4 786)	(4 786)
OUTRAS OPERAÇÕES							
Aplicação de resultados do ano anterior		-	479	4 307	-	(4 786)	-
	4	-	479	4 307	-	(4 786)	-
POSICÕES NO FIM DO PERÍODO 2021		50 000	7 833	63 969	12 799	15 337	149 938
		1+2+3+4					

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

/Exaconta, Lda/

/Miguel Monteiro/ /Marcia Teixeira/ /Júlia da Cruz/

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em milhares de Escudos – mESC)

A Bolsa de Valores de Cabo Verde (adiante designada por BVC, Bolsa ou Empresa) é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, com um capital social de milhares de Escudos (mESC) 50.000, constituído por 50.000 ações nominativas de mESC 1 cada, integralmente subscrito e realizado.

Conforme definido pelos seus estatutos, a BVC tem por objeto (i) realizar operações sobre valores mobiliários, (ii) gerir o mercado de bolsa e dos sistemas de negociação de valores mobiliários, (iii) gerir o sistema centralizado de registo de valores mobiliários escriturais, (iv) gerir sistemas de liquidação de valores mobiliários e atuar como agência nacional de codificação, (v) prestar outros serviços relacionados com a emissão e negociação de valores mobiliários que não constituam atividade de intermediação, (vi) realizar atividades de investigação, divulgação, promoção ou formação, que contribuam para o crescimento equilibrado e sustentado do mercado de capitais Cabo-verdiano e (vii) prestar, aos membros do mercado por si geridos, serviços que se revelem necessários à intervenção desses membros em mercados geridos por entidades congéneres de outro Estado, com quem tenham celebrado acordo.

A Empresa pode, ainda, criar e manter departamentos, de carácter científico e técnicos tornados necessários ou convenientes à melhor realização do objeto social.

NOTA 0 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro (SNCRF), aprovado pelo Decreto-Lei nº5/2008, de 4 de fevereiro, o qual entrou em vigor em 1 de janeiro de 2009. A fim de facilitar a sua leitura, os valores apresentados no presente Anexo encontram-se expressos em milhares de Escudos (mESC).

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração, para divulgação em 23 de maio de 2023.

NOTA 1 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS, DERROGAÇÃO E COMPARABILIDADE

As principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos utilizados na preparação destas demonstrações financeiras encontram-se descritos a seguir:

1.1. Ativos fixos tangíveis e depreciações/ativos intangíveis e amortizações

a) Ativos fixos tangíveis e depreciações

Os ativos fixos tangíveis são mensurados ao custo de aquisição, o qual inclui o valor de fatura do fornecedor, acrescido de gastos de compra e instalação, líquido das respetivas depreciações acumuladas e de perdas de imparidade, caso houver (ver Notas 1.2 e 3).

Os gastos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados sempre que melhorem o nível de desempenho originalmente avaliado do ativo existente ou aumentem a sua vida útil, quando for provável que benefícios económicos futuros fluirão para a empresa e o custo do ativo possa ser mensurado com fiabilidade. Todos os outros dispêndios subsequentes são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos.

As depreciações são calculadas, sobre os valores de aquisição ou justo valor, conforme o caso, pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal. As taxas anuais aplicadas refletem satisfatoriamente a vida útil económica dos bens, como segue:

	Taxas aplicadas desde janeiro 2015 ⁹	Taxas aplicadas até 2014 ¹⁰
Edifícios e outras construções	4%	3%
Equipamento básico	16,66% - 20%	12,50%
Equipamento de transporte	12,5% - 20%	14,28%
Equipamento administrativo, social e mobiliário diverso	4,5% - 25%	12,5% - 33,33%
Outros ativos tangíveis	10% - 25%	14,28%

Os terrenos e o ativo tangível em curso não são objeto de depreciação.

⁹ Portaria n° 42/2015, de 24 de agosto - <https://kiosk.incv.cv/1.1.50.2061/>

¹⁰ Portaria n° 3/84, de 28 de janeiro -

https://drive.google.com/file/d/1FKfm6j8dT65WcUpYnvKnTtUDOCJXcNE/view?usp=share_link

b) Ativos intangíveis e amortizações

Compreendem programas de computador e licenças de software, mensurados ao custo de aquisição. As amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, em base duodecimal, a partir do mês do início de atividade operacional, ao longo de três anos e seis anos, respetivamente.

1.2. Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento (PI) compreendem um terreno detido para um uso futuro ainda não determinado, sendo, por isso, detido para valorização do capital a longo prazo. Encontram-se valorizados ao custo de aquisição. Devido ao facto de se considerar o efeito imaterial, não foi determinado o respetivo justo valor.

1.3. Imparidades de ativos

Caso existam, os ativos que não têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos a depreciação, mas são objeto de testes de imparidade anuais.

Os ativos sujeitos as depreciações são revistas quanto à imparidade, sempre que os eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor pelo qual se encontram escriturados possa não ser recuperável. Uma perda por imparidade é reconhecida pelo montante do excesso da quantia escriturada do ativo face ao seu valor recuperável. A quantia recuperável é a mais alta de entre o justo valor de um ativo, menos os gastos para venda, e o seu valor de uso. Para realização de testes de imparidade, os ativos são agrupados ao mais baixo nível no qual se possam identificar separadamente circunstâncias de eventual perda ou fluxos de caixa (unidades geradoras de fluxos de caixa).

1.4. Contas a receber de clientes e outros devedores e imparidade

Os saldos de clientes e outros devedores são reconhecidos inicialmente pelo seu valor atual ou, caso aplicável, pelo valor descontado, deduzido de qualquer perda de imparidade (ver Nota 6).

Os riscos efetivos de cobrança associados às contas a receber de clientes e outros devedores, apurados por referência a critérios de gestão e de avaliação comercial, são objeto de ajustamento por imparidade.

1.5. Caixa e Depósitos bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos bancários” inclui caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses. Os

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022

descobertos bancários são apresentados no Balanço - Passivo Corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

1.6. Capital Próprio

As ações ordinárias são classificadas no capital próprio, quando realizadas.

A parcela não realizada do capital não é objeto de registo. Quando houver, os custos inerentes à emissão de novas ações são apresentados no capital próprio, como uma dedução das entradas de capital.

Caso existam, as prestações acessórias de capital são reconhecidas no Capital Próprio, quando não existe prazo de reembolso definido, não estejam sujeitas a juros e cumpram as demais condições de reconhecimento na rubrica de capital próprio.

1.7. Imposto único sobre o rendimento e impostos diferidos

Com a publicação da Lei nº82/VIII/2015, de 7 de janeiro, foi aprovado o Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, segundo o qual o rendimento tributável é determinado com base no resultado do exercício antes de impostos, eventualmente ajustado pelos custos e proveitos que, nos termos do referido Decreto-Lei, não devam ser considerados para efeitos fiscais, ao qual é aplicado uma taxa de 22,44%.

Os resultados fiscais são reportáveis por um período de 7 anos após a sua ocorrência e suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período, embora sujeitos a um máximo de dedução de 50% do resultado do respetivo exercício.

Os resultados fiscais podem ser revistos pela Administração Fiscal por um período de cinco anos, pelo que os resultados fiscais de 2018 a 2022 podem vir a ser corrigidos.

O imposto diferido é calculado, com base no método da responsabilidade de balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a respetiva base tributável.

A base tributável dos ativos e passivos é determinada de forma a refletir as consequências de tributação decorrentes da forma como a empresa espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus ativos e passivos.

Para a determinação do imposto diferido é utilizada a taxa em vigor à data de balanço, ou a taxa que esteja já aprovada para utilização futura. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos apenas na medida em que seja provável que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos ativos são revistos anualmente e reduzidos sempre que deixe de ser provável que os mesmos possam ser utilizados. Os impostos diferidos são classificados como ativo ou passivo não corrente.

1.8. Provisão para riscos e encargos

São constituídas provisões no balanço sempre que a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um acontecimento passado e sempre que é provável que uma diminuição, razoavelmente estimável de recursos incorporando benefícios económicos, venha a ser exigido para liquidar a obrigação.

1.9. Reconhecimento do rédito

Os réditos decorrentes das prestações de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da transação à data de balanço.

A quantia do rédito é o valor nominal de caixa ou seus equivalentes recebidos ou a receber. Não são acordados diferimentos do pagamento nem condições especiais de financiamento, ocorrendo o recebimento em prazos em que se mostra adequado o reconhecimento pelo valor nominal de cada transação.

1.10. Gestão de riscos financeiros

A exposição da Empresa a riscos financeiros não é significativa.

(i) Risco cambial

O risco cambial é muito reduzido, dado que existe uma paridade fixa do Escudo face ao Euro, moeda em que são, essencialmente, efetuadas as compras e vendas ao estrangeiro. As prestações de serviços são essencialmente realizadas em Cabo Verde.

(ii) Risco da taxa de juro

Não existem empréstimos obtidos, pelo que a Empresa não está sujeita ao risco da variação da taxa de juro.

(iii) Risco de crédito

Sendo definidos limites e condições de crédito para os clientes e, sendo estes essencialmente entidades públicas, considera-se que o risco de crédito é reduzido.

(iv) Risco de liquidez

A Empresa apresenta um fundo de maneo positivo na ordem dos mESC 96 000, tem gerado e espera-se que continue a gerar fluxos de caixa operacionais positivos suficientes para suprir as suas necessidades de tesouraria, pelo que não apresenta risco de liquidez.

1.11. Créditos e débitos em moeda estrangeira

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos e contabilizados em Escudos ao câmbio oficial em vigor na data da transação. As diferenças de câmbio realizadas no exercício, bem como as potenciais apuradas nos saldos existentes na data do Balanço, por referência às taxas de câmbio vigentes nessa data, são reconhecidos nos resultados.

As transações em moeda estrangeira foram efetuadas, essencialmente, em Euros, cuja paridade para Escudos é fixa (1 Euro equivale a ESC 110, 265).

1.12. Especialização de exercícios

Os rendimentos e os gastos são registados de acordo com o princípio da especialização de exercícios, ou seja, são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes gastos e rendimentos gerados, são registados no balanço nas rubricas de Outras contas a receber e outras contas a pagar.

1.13. Responsabilidades assumidas para com o pessoal

De acordo com a legislação Cabo-verdiana vigente, os trabalhadores têm anualmente direito a um mês de férias remuneradas, encargo este que representa um direito adquirido pelo serviço prestado no ano civil anterior ao do seu pagamento. Esta responsabilidade encontra-se apresentada em balanço na rubrica de Outras contas a pagar (ver Nota 13).

Os trabalhadores da Empresa encontram-se integralmente abrangidos pelo esquema oficial de previdência social, patrocinado pelo Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), não assumindo a Empresa qualquer responsabilidade, presente ou futura, relacionada com o pagamento de pensões ou complementos de reforma.

1.14. Estimativas e julgamentos

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência e outros fatores, designadamente quanto aos eventos futuros em que se acredita ser expectável virem a ocorrer considerando o melhor conhecimento presente e a evolução prevista face às circunstâncias.

1.15. Derrogações

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNCRF.

1.16. Comparabilidade

As quantias incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do SNCRF. Os reconhecimentos foram consistentes.

NOTA 2 – FLUXOS DE CAIXA

São considerados Caixa e Equivalentes os saldos de Caixa e Depósitos bancários que estejam disponíveis para uso num prazo curto que não exceda os três meses. Adicionalmente, consideram-se também Equivalentes de Caixa, as aplicações financeiras que estejam disponíveis para uso num prazo, não superior a três meses e em relação às quais a variação de justo valor não seja significativa.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022

NOTA 3 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos durante os exercícios de 2022 e 2021 nestas rubricas decompõem-se como segue (em mESC):

	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TOTAL GERAL
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2020							
Valor de aquisição ou reavaliado	5 125	60 240	19 359	15 173	54 789	940	155 626
Depreciação acumulada	-	(45 782)	(19 359)	(9 786)	(51 866)	(888)	(127 681)
Valor escriturado	5 125	14 458	-	5 387	2 923	52	27 945
VARIAÇÕES EM 2021							
Valor líquido inicial	5 125	14 458	-	5 387	2 923	52	27 945
Aquisições	-	2 179	-	-	3 283	-	5 462
Abates-valor de aquisição ou reavaliado	-	-	-	-	(41 838)	(853)	(42 691)
Abates-depreciação acumulada	-	-	-	-	41 838	853	42 691
Depreciação do exercício	-	(2 442)	-	(1 304)	(1 218)	(11)	(4 975)
Valor líquido	5 125	14 195	-	4 084	4 989	41	28 433
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021							
Valor de aquisição ou reavaliado	5 125	62 419	19 359	15 173	16 234	87	118 397
Depreciação acumulada	-	(48 225)	(19 359)	(11 089)	(11 246)	(45)	(89 963)
Valor escriturado	5 125	14 195	-	4 084	4 989	41	28 433
VARIAÇÕES EM 2022							
Valor líquido inicial	5 125	14 195	-	4 084	4 989	41	28 433
Aquisições	-	-	-	-	654	-	654
Alienação - valor de aquisição ou reavaliado	-	-	-	(6 043)	-	(1)	(6 044)
Alienação - depreciação acumulada	-	-	-	6 043	-	2	6 045
Depreciação do exercício	-	(2 475)	-	(1 304)	(1 329)	(11)	(5 119)
Valor líquido	5 125	11 720	-	2 780	4 313	32	23 970
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022							
Valor de aquisição ou reavaliado	5 125	62 419	19 359	9 130	16 888	86	113 007
Depreciação acumulada	-	(50 700)	(19 359)	(6 350)	(12 575)	(54)	(89 038)
Valor escriturado	5 125	11 720	-	2 780	4 313	32	23 970

Em 2022, as alienações em Equipamento de transporte referem-se a uma viatura, tendo originado mais-valia no montante de mESC 900 (ver Nota 18).

Em 2021, as adições verificadas compreendiam, essencialmente, em (i) Edifícios e outras construções, as obras de remodelação do edifício da sede sito em Achada de Santo António totalizando mESC 2 179 e (ii) Equipamento administrativo, a aquisição de mobiliários de escritório e equipamentos informáticos, nos montantes de mESC 2 381 e mESC 858, respetivamente.

Os abates, verificados em 2021, referem-se, essencialmente, à doação de equipamentos administrativos diversos, já totalmente depreciados, a entidades sem fins lucrativos.

NOTA 4 – PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Corresponde a um lote de terreno localizado em Achada Grande Trás, Praia, recebido da Tecnical Imobiliária a título de dação em pagamento da dívida relacionada com prestação de serviços de custódia mensal e manutenção anual na cotação de diversas séries de obrigações emitidas ao longo dos anos (2007 a 2015). O terreno é detido para uso futuro ainda não determinado, sendo, por isso, detido para valorização do capital a longo prazo e não para venda a curto prazo.

Devido ao facto de se considerar o efeito imaterial, não foi determinado e divulgado o respetivo justo valor.

NOTA 5 – ATIVOS INTANGÍVEIS

	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO EM CURSO	TOTAL GERAL
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2020			
Valor de aquisição ou reavaliado	63 273	-	63 273
Depreciação acumulada	(49 171)	-	(49 171)
Valor escriturado	14 102	-	14 102
VARIAÇÕES EM 2021			
Valor líquido inicial	14 102	-	14 102
Aquisições	2 123	16 925	19 048
Depreciação do exercício	(3 428)	-	(3 428)
Valor líquido	12 798	16 925	29 724
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021			
Valor de aquisição ou reavaliado	65 397	16 925	82 322
Depreciação acumulada	(52 599)	-	(52 599)
Valor escriturado	12 798	16 925	29 724
VARIAÇÕES EM 2022			
Valor líquido inicial	12 798	16 925	29 723
Aquisições	2 602	-	2 602
Transferências	16 925	(16 925)	-
Depreciação do exercício	(5 134)	-	(5 134)
Valor líquido	27 192	-	27 192
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022			
Valor de aquisição ou reavaliado	84 924	-	84 924
Depreciação acumulada	(57 733)	-	(57 733)
Valor escriturado	27 192	-	27 192

Em 2021, as aquisições compreendiam (i) mESC 2 123 relativos ao serviço de reinstalação do SIFOX prestado pela Finantech em consequência de uma avaria e (ii) mESC 16 925 referentes ao upgrade do software SIFOX no âmbito do projeto BLU X (ver Nota 14), em curso a 31 de dezembro de 2021, tendo sido concluído e transferido para Programas de computador em 2022.

NOTA 6 – CLIENTES

O saldo decompõe-se como segue:

	mESC	
	2022	2021
Clientes conta corrente		
CVFF - Cabo Verde Fast Ferry	45 658	43 088
Direcção Geral do Tesouro	27 485	24 429
Sogei - Sociedade de Gestão Invest	24 158	22 058
Electra	5 835	6 824
Enacol	3 700	2 319
Caixa Economico de Cabo Verde	3 505	3 000
Banco Comercial do Atântico	3 199	1 919
Tecnicil Imobiliária	61	61
Asa - Aeroporto e Segurança Aerea	46	46
Outros	2 179	2 192
	115 826	105 936
Menos:		
Perdas por imparidades acumuladas		
CVFF - Cabo Verde Fast Ferry	29 656	29 656
Sogei - Sociedade de Gestão Invest	23 633	22 058
IFH - Imobiliária Findiária e Habitat	375	375
Adei	162	162
Banco de Cultura	126	126
Tecnicil Imobiliária	61	61
Cermi	27	27
Técnicil Industria	25	25
GMT - Global Money Transfer	17	17
Outros	878	878
	54 960	53 385
	60 866	52 551

As perdas por imparidade acumuladas em saldos de clientes foram, em 2022, reforçadas em mESC 1 575 (2021: mESC 2 100).

O saldo resultante é considerado adequado em 31 de dezembro de 2022, face aos riscos de cobrança identificados por referência a critérios de gestão e de avaliação comercial.

NOTA 7 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

	mESC	
	2022	2021
Depósitos à prazo		
International Investment Bank	10 000	-
Banco de Fomento Internacional	20 000	-
	30 000	-

Os depósitos à prazo no Internacional Investment Bank e no Banco de Fomento Internacional, ambos constituídos em maio de 2022, por um período de 1 ano, vencem juros à taxa anual de 2,5% e 3%, respetivamente.

Visando uma melhor classificação contabilística, os depósitos a prazo, em 2021 apresentados na rubrica de Caixa e depósitos bancários (ver Nota 8), foram reclassificados para a rubrica de Outros ativos financeiros.

NOTA 8 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

O saldo decompõe-se como segue:

	mESC	
	2022	2021
Caixa	-	3
Depósitos à ordem		
Banco de Cabo Verde	11 490	12 999
Banco Caboverdiano de Negócios	4 715	2 914
Banco Africano de Investimentos	2 916	332
Banco Comercial do Atlântico	1 590	14 519
Banco Interatlântico	598	233
Caixa Económica de Cabo Verde	515	1 262
International Investment Bank	244	-
Banco Interatlântico - Cartão Visa	80	401
	22 148	32 659
Depósitos à prazo		
Ecobank de Cabo Verde	-	10 000
Banco Caboverdiano de Negócios	-	20 000
	-	30 000
	22 148	62 662

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022

Em 2021, os depósitos a prazo no Ecobank de Cabo Verde e no Banco Cabo-verdiano de Negócios, constituídos em março e maio de 2021, respetivamente, por um período de 365 dias, venceram juros à taxa anual de 2%. Em 2022, foram apresentados em Outros ativos financeiros (ver Nota 7).

NOTA 9 – CAPITAL PRÓPRIO

Os movimentos registados em 2022 e em 2021 nesta rubrica encontram-se evidenciados na Demonstração de Alterações no Capital Próprio.

O capital social, integralmente subscrito e realizado, está representado por 50 000 ações, com o valor de mESC 1 cada e é detido pelo Estado de Cabo Verde.

Segundo a lei e os estatutos e por determinação da Assembleia Geral, aos lucros líquidos apurados será dada a seguinte aplicação:

- a) 5% para a reserva legal, até esta totalizar pelo menos 20% do capital social, não sendo livre para distribuição.
- b) uma percentagem para a constituição de quaisquer outros fundos ou reservas, mediante aprovação da Assembleia Geral.
- c) Valor remanescente para dividendos.

As reservas legais só podem ser utilizadas (i) para cobrir a parte do prejuízo registado no balanço de cada exercício que não possa ser coberta pela utilização de outras reservas, (ii) para cobrir os prejuízos transitados de exercícios anteriores que não possam ser cobertos pelo lucro do exercício nem pela utilização de outras reservas, (iii) para incorporação no capital estatutário e (iv) no caso das outras reservas, que se relacionam com reservas livres, estão disponíveis para distribuição aos acionistas.

Os resultados dos exercícios de 2021 e 2020 tiveram a seguinte aplicação:

	mESC	
	2021	2020
Reserva legal	479	1 426
Reservas para investimentos	4 307	-
Dividendos	4 786	27 092
	9 572	28 518

NOTA 10 – FORNECEDORES

O saldo decompõe-se como segue:

	mESC	
	2022	2021
Fornecedores nacionais		
TCV- Radio Televisão de Cabo verde	1 417	1 417
Produção & Eventos	240	240
Micromat, Lda	165	103
Nosi, Sa	138	63
Electra	117	270
Camara Municipal de Praia	59	341
Universidade Técnica do Atlântico	-	1 900
Ricardina Andrade	-	305
Outros, de valor individual reduzido	1 257	1 119
	<u>3 393</u>	<u>5 758</u>
Fornecedores estrangeiros		
Apcer	100	-
DBX	44	-
Finantech	-	635
Compta, SA	-	291
	<u>144</u>	<u>926</u>
	<u>3 537</u>	<u>6 684</u>
Adiantamentos a Fornecedores	<u>-</u>	<u>9 796</u>

Em 2021, os adiantamentos a Fornecedores, no montante de mESC 9 796, correspondiam ao valor adiantado à Ocean Race Cabo Verde no âmbito do contrato para aquisição de serviços de marketing e publicidade com vista à promoção da BLU-X, no âmbito da Ocean Race Stopover Cabo Verde 2022, mais particularmente por ocasião da receção da etapa do Mindelo, São Vicente, ocorrida em janeiro de 2022 (ver Nota 14).

NOTA 11 – ESTADO E OUTOS ENTES PÚBLICOS

	mESC	
	2022	2021
Saldo devedor		
Imposto sobre lucros	-	4 114
Retenção de impostos sobre rendimentos	101	10
	<u>101</u>	<u>4 124</u>
Saldo credor		
Imposto sobre lucros	1 797	3 027
Contribuições para a Previdência Social	901	507
Retenção de impostos sobre rendimentos	620	965
IVA - Imposto sobre o Valor Acrescentado	6	6
Outros	1 917	1 917
	<u>5 241</u>	<u>6 421</u>

Imposto sobre lucros

Em 2021, o saldo devedor compreendia os pagamentos fracionados e o saldo credor o encargo corrente do imposto sobre o rendimento. Em 2022, visando uma melhor classificação contabilística, o Imposto sobre lucros foi apresentado pelo valor líquido a pagar, pelo que o saldo de mESC 1 797 resulta do encargo corrente do imposto sobre o rendimento de mESC 5 233 (ver quadro abaixo), deduzido de pagamentos fracionados no montante de mESC 3 436.

Os encargos dos exercícios de 2022 e de 2021, evidenciados na Demonstração dos resultados líquidos, foram calculados como segue (em mESC):

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022

	mESC	
	2022	2021
Resultado antes de impostos	20 570	12 599
A adicionar		
Gastos relacionados com viaturas ligeiras de passageiros (30%)	771	502
Despesas de representação (50%)	76	18
Insuficiência de estimativa de imposto sobre o rendimento	44	47
Imposto único sobre património	93	341
Perdas imputáveis a exercícios anteriores	1 093	34
	<u>2 077</u>	<u>942</u>
A deduzir		
Donativos - Lei do Mecenato	275	294
Ganhos dos exercícios anteriores	31	-
Mais-valia sobre cessão	900	-
	<u>1 206</u>	<u>294</u>
Matéria Colectável	<u>21 441</u>	<u>13 247</u>
Taxa aplicável	<u>22,44%</u>	<u>22,44%</u>
Encargo corrente do imposto sobre rendimento	<u>4 717</u>	<u>2 973</u>
Tributação Autónoma	<u>516</u>	<u>54</u>
Encargo do exercício com imposto sobre rendimentos	<u>5 233</u>	<u>3 027</u>

NOTA 12 – ACIONISTAS

O saldo a 31 de dezembro de 2022 compreende os dividendos a pagar ao acionista resultante da aplicação do resultado líquido do exercício de 2021 (ver Nota 9). Os dividendos resultantes da aplicação do resultado líquido do exercício de 2020 (ver Nota 9), no montante de mESC 27 091, transitados de 2021, foram pagos em 2022.

NOTA 13 – OUTRAS CONTAS A PAGAR

O saldo decompõe-se como segue:

	mESC	
	2022	2021
Encargos com férias e subsídios de férias e respectivos encargos	3 155	2 711
Credores por acréscimos de gastos	925	1 127
	4 080	3 838

NOTA 14 – DIFERIMENTOS

Correspondem ao montante de mESC 16 925 investido no upgrade do software SIFOX, em 2021, com os fundos oriundos da Organização das Nações Unidas para o financiamento da plataforma de negociação de títulos sustentáveis com foco na economia azul, registados por contrapartida de Ativo intangível (ver Nota 5), líquido das amortizações do respetivo software em 2022 no montante de mESC 1 176 (ver Nota 18).

Em 2021, inclui ainda mESC 9 796 correspondentes ao valor adiantado à Ocean Race Cabo Verde para aquisição de serviços de marketing e publicidade com vista à promoção da BLU-X, tendo o evento sido realizado em 2022 (ver Nota 10). Por ter sido financiado pela Organização das Nações Unidas, o registo contabilístico efetuado não impactou gastos e rendimentos, em igual montante.

NOTA 15 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

O saldo decompõe-se como segue:

	mESC	
	2022	2021
Serviços de Custodia Mensal de Títulos	90 583	80 851
Taxa de manutenção	12 549	10 730
Taxa de inscrição de Operador	1 500	1 500
Operações de Bolsa	295	3 047
	104 927	96 128

Serviços de custódia mensal de títulos

Correspondem à taxa mensal cobrada sobre o montante total dos títulos sediados no sistema da Bolsa. A variação positiva face ao período homólogo deve-se ao aumento de títulos em carteira.

Taxa de manutenção

Corresponde à taxa anual sobre o valor da capitalização bolsista e constitui a contrapartida pelos serviços gerais prestados pela BVC às entidades com valores mobiliários admitidos à cotação em Bolsa.

Operações de Bolsa

Correspondem às comissões cobradas sobre as operações de compra e venda de títulos sediados na BVC realizadas no mercado de bolsa e fora do mercado da Bolsa.

Taxa de inscrição de operador

Consiste na taxa fixa anual de mESC 250 cobrada aos operadores para estarem inscritos no sistema da Bolsa e poderem, assim, emitir ordens de compra e venda.

NOTA 16 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	mESC	
	2022	2021
Serviços de informáticos	9 864	10 681
Deslocação e estada	7 851	4 055
Material de publicidade e propaganda	4 004	3 122
Trabalho especializado	2 125	10 154
Conservação e reparação	2 027	775
Estudo e parecer	1 929	-
Electricidade	1 382	1 409
Honorários	1 332	762
Vigilância e segurança	988	992
Comunicação	879	934
Combustíveis	614	419
Fornecimentos e serviços diversos	464	341
Rendas e alugueres	453	303
Limpeza, higiene e conforto	410	463
Seguros	345	288
Água	304	320
Material escritório	291	492
Serviços bancários	202	178
Ferramentas e utensílios	27	-
Outros, de valor individual inferior a mESC 100	572	199
	36 063	35 887

Serviços informáticos

Os Serviços informáticos compreendem, essencialmente, mESC 8 149 (2021: mESC 7 621) relativos à assistência e manutenção do sistema SIFOX. Em 2021, compreendia ainda mESC 1 191 correspondentes à assessoria prestada pela Future Compacta no âmbito dos POS para leilões da dívida pública.

Deslocação e estada

O aumento da rubrica em 2022 face ao período homólogo deve-se, essencialmente, às deslocações e estadas efetuadas no âmbito da promoção e lançamento da Plataforma BLU-X, da participação na Feira Internacional de Cabo Verde, entre outras deslocações efetuadas para realização de formações concedidas.

Trabalhos especializados

A diminuição da rubrica face ao período homologado deve-se, essencialmente, aos serviços de consultoria contratados durante o ano de 2021, para a elaboração do plano estratégico e do plano de negócios, o que não se verificou no corrente exercício.

NOTA 17 – GASTOS COM O PESSOAL

	mESC	
	2022	2021
Remunerações dos órgãos sociais	11 795	11 790
Ordenados e salários	15 364	13 913
Encargos sobre remunerações	4 469	4 322
Outros gastos com o pessoal	7 103	5 767
	38 731	35 792
Nº médio de trabalhadores	15	15

O aumento verificado em Ordenados e salários deve-se, essencialmente, à implementação do novo PCCS da BVC, com aumento do salário do pessoal em 2022.

Os Outros gastos com o pessoal decompõem-se como segue:

	mESC	
	2022	2021
Encargo sobre férias	3 786	1 924
Formação	1 677	694
Isenções de horário	1 244	818
Premios e incentivos	50	110
Seguros de acidente de trabalho	45	34
Indemnização	-	1 806
Outras	301	381
	7 103	5 767

O aumento verificado em 2022, comparativamente ao período homologado, nas rubricas Encargos sobre férias e Isenções de horário, está relacionado com a implementação do novo PCCS da BVC conforme mencionado acima.

O aumento verificado com formações em 2022, resulta do Plano estratégico 2021-2025 da BVC, com uma forte aposta na capacitação dos seus colaboradores, enquadrada no eixo 4 " Foco no Capital Humano".

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022

Em 2021, o saldo da rubrica Indeminização, compreendia, essencialmente, a compensação por fim de mandato acordado com o antigo Presidente do Conselho de Administração, no montante de mESC 1 596.

NOTA 18 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

	mESC	
	2022	2021
Compensação de depreciação de subsídio ao investimento (ver Nota 14)	1 176	-
Alienações (ver Nota 3)	900	-
Outros	452	90
	2 528	90

NOTA 19 – OUTROS GASTOS E PERDAS

	mESC	
	2022	2021
Donativos mecenatos	915	980
Quotizações	682	1 103
Impostos directos e indirectos	198	364
Outros	1 506	81
	3 301	2 528

NOTA 20 – OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O REGIME DE ACRÉSCIMO

	mESC	
	2022	2021
Diferimentos do activo		
Impar	69	73
A Semana	30	30
Garantia	19	21
Asea	-	110
Compta - Kentico	-	291
Outros	10	33
	128	558
Diferimentos do passivo		
Subsídios para investimentos	15 750	16 925
Subsídios Blu-X II	3 769	9 796
	19 518	26 722

NOTA 21 – RESULTADO POR AÇÃO BÁSICO

O resultado por ação básico é calculado dividindo o lucro atribuível ao acionista pelo número de ações, como segue:

	mESC	
	2022	2021
Resultado atribuível aos accionistas (mESC)	15 337	9 572
Nº de acções	50 000	50 000
Resultado por acção básico (ESC)	307	191

NOTA 22 - PARTES RELACIONADAS

Não existem transações com partes relacionadas, o acionista Estado de Cabo Verde, nem com os Administradores.

NOTA 23 - RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS FINANCEIROS NÃO INCLUÍDOS NO BALANÇO

Não são conhecidas outras responsabilidades e contingências além das referidas nas Notas anteriores.

NOTA 24 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

As remunerações dos membros dos órgãos sociais e auditores decompõe-se como se segue:

	mESC	
	2022	2021
Administradores	11 795	10 080
Conselho fiscal	1 710	1 710
Auditores	748	748
	14 253	12 538

NOTA 25 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Desde a data do fecho de contas até esta data não se verificou qualquer acontecimento que possa influenciar significativamente as Demonstrações Financeiras apresentadas ou que mereça menção nas Notas.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022

O Conselho de Administração

Miguel Pedro Sousa Monteiro

/Presidente do Conselho de Administração/

Márcia Solange Tavares Teixeira Marçal

/Administradora Executiva/

Júlia Alves Santos da Cruz

/Administradora Executiva/